

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	123
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	124
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	126

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	127
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	128

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	124.974
Preferenciais	0
Total	124.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.000
Preferenciais	0
Total	3.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2014	Ordinária		0,05970
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2014	Preferencial		0,06567
Reunião do Conselho de Administração	14/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Ordinária		0,00390
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2014	Ordinária		0,06825
Reunião do Conselho de Administração	05/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	26/01/2015	Ordinária		0,03747

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	845.395	825.504	788.332
1.01	Ativo Circulante	423.748	403.249	388.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	155.219	148.037	70.490
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.817	70.298	146.640
1.01.03	Contas a Receber	103.569	94.875	91.325
1.01.03.01	Clientes	99.718	91.035	86.872
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.851	3.840	4.453
1.01.03.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	259
1.01.03.02.03	Outras contas a Receber	3.851	3.840	4.194
1.01.04	Estoques	73.040	77.065	68.208
1.01.04.01	Matérias Primas	23.913	27.377	23.510
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	7.706	8.214	8.690
1.01.04.03	Produtos Prontos	36.917	34.869	31.623
1.01.04.04	Materiais Auxiliares e de Manutenção	1.554	1.476	2.025
1.01.04.06	Adiantamento a Fornecedores	1.946	3.886	2.362
1.01.04.07	Importações em andamento	5.762	5.105	1.950
1.01.04.08	Provisão de Estoques Obsoletos	-4.758	-3.862	-1.952
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.103	12.974	12.020
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.103	12.974	12.020
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	14.103	12.974	12.020
1.02	Ativo Não Circulante	421.647	422.255	399.649
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.484	23.093	22.571
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.484	23.093	22.571
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.707	13.512	13.247
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	7.799	8.235	6.468
1.02.01.09.05	Randonprev - Avaliação Atuarial	29	201	245
1.02.01.09.06	Dividendos a Receber	947	1.141	1.394
1.02.01.09.07	Partes Relacionadas	1.002	4	1.217

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.02	Investimentos	102.541	98.510	82.905
1.02.03	Imobilizado	287.193	283.831	275.602
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	263.805	261.112	243.647
1.02.03.01.01	Terrenos e Prédios	104.364	105.576	97.580
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Moldes	155.068	151.087	140.557
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	2.608	3.003	2.484
1.02.03.01.06	Veículos	560	498	566
1.02.03.01.07	Equipamentos de Computação	919	836	693
1.02.03.01.08	Adiantamento a fornecedores	286	112	1.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.388	22.719	31.955
1.02.04	Intangível	15.429	16.821	18.571
1.02.04.01	Intangíveis	15.429	16.821	18.571

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	845.395	825.504	788.332
2.01	Passivo Circulante	151.031	124.552	240.370
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.287	26.868	25.530
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.637	9.703	10.528
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.650	17.165	15.002
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	11.209	11.091	11.814
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	5.441	6.074	3.188
2.01.02	Fornecedores	25.147	23.403	21.784
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.968	55.166	180.284
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.968	55.166	180.284
2.01.05	Outras Obrigações	19.629	19.115	12.772
2.01.05.02	Outros	19.629	19.115	12.772
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.432	5.648	3.804
2.01.05.02.04	Outras contas	8.736	5.226	5.399
2.01.05.02.05	Comissões	3.172	3.316	676
2.01.05.02.06	Operações sobre Derivativos	144	947	225
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	3.145	3.978	2.668
2.02	Passivo Não Circulante	286.304	306.009	179.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	253.732	278.512	150.397
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	253.732	278.512	150.397
2.02.02	Outras Obrigações	7.630	7.520	7.111
2.02.02.02	Outros	7.630	7.520	7.111
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	7.630	7.520	7.111
2.02.03	Tributos Diferidos	21.801	17.058	17.274
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.801	17.058	17.274
2.02.04	Provisões	3.141	2.919	5.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.141	2.919	5.147
2.03	Patrimônio Líquido	408.060	394.943	368.033

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000	170.000	170.000
2.03.04	Reservas de Lucros	66.594	175.759	148.024
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.466	49.184	50.009

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	545.483	518.081	490.098
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-390.667	-363.555	-356.136
3.03	Resultado Bruto	154.816	154.526	133.962
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.536	-96.662	-94.746
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.192	-57.388	-59.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.598	-35.434	-35.312
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-35.170	-32.340	-32.526
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.428	-3.094	-2.786
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.855	2.171	9.189
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.173	-6.653	-5.740
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.572	642	-3.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.280	57.864	39.216
3.06	Resultado Financeiro	3.427	-5.766	-6.561
3.06.01	Receitas Financeiras	67.933	83.409	36.460
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.506	-89.175	-43.021
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.707	52.098	32.655
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.705	-12.095	-7.916
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.002	40.003	24.739
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.002	40.003	24.739
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,36	0,4	0,24
3.99.02.02	PN	0	0	0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	45.002	40.003	24.739
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.796	2.292	3.858
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.788	2.862	1.538
4.02.02	Ganho (perda) Atuarial - Randonprev	-229	-15	616
4.02.03	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	-7.291	-848	2.899
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social- Randonprev	78	5	-209
4.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social- Hedge	-142	288	-986
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.206	42.295	28.597

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.881	171.911	13.648
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.252	120.717	83.893
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	45.002	40.003	24.739
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.640	26.097	25.134
6.01.01.03	Provisões para Litígio	222	-2.228	347
6.01.01.04	Custo Residual de Ativos Permanentes	258	799	112
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.571	-642	3.380
6.01.01.06	Variação sobre Empréstimos	31.403	37.543	28.735
6.01.01.08	Variação em Derivativo	-803	981	-690
6.01.01.12	Provisão para Devedores Duvidosos	-1.723	-1.367	3.720
6.01.01.13	Outras Provisões	-777	5.526	-8
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	10.705	12.095	4.665
6.01.01.16	Estoque Obsoleto	896	1.910	873
6.01.01.17	Compra Vantajosa Controil	0	0	-7.114
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.371	51.194	-70.245
6.01.02.01	Aumento (Redução) Contas Receber Clientes	-25.914	-2.796	-17.903
6.01.02.02	Aumento (Redução) Outras Contas Receber	-3.796	-1.652	-5.394
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Estoques	3.129	-10.767	2.489
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.744	1.619	5.065
6.01.02.05	Aumento (Redução) Contas Pagar	-15.657	357	-8.466
6.01.02.06	Aumento (Redução) IR e CSLL	-1.163	-11.644	-4.033
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-7.519	76.342	-26.470
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	6.805	-265	-7.198
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	0	0	-8.335
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.868	-47.543	-90.935
6.02.01	Compras Imobilizado, Intangível e Investimento	-28.868	-33.375	-40.418
6.02.02	Integralização de Capital de Controlada	0	-14.168	-45.517
6.02.03	Aquisição de Ações Próprias	0	0	-5.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.831	-46.821	27.237
6.03.01	Pgto Juros Capital Próprio e Dividendos	-13.404	-12.275	-10.107
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-32.024	-165.376	-106.276
6.03.05	Empréstimos Tomados com Controladora	21.964	144.018	158.027
6.03.06	Juros Pagos com Empréstimos	-8.367	-13.188	-14.407
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.182	77.547	-50.050
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	148.037	70.490	120.540
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	155.219	148.037	70.490

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	130.000	0	-130.390	-13.347	0	-13.737
5.04.01	Aumentos de Capital	130.000	0	-130.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-390	-247	0	-637
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.100	0	-13.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-13.352	0	47.924	-7.718	26.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.002	0	45.002
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-13.352	0	2.922	-7.718	-18.148
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.788	2.788
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-7.433	-7.433
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.922	-2.922	0
5.05.02.08	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-151	-151
5.05.02.09	Ações em Tesouraria	0	-13.352	0	0	0	-13.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.577	-34.577	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	32.181	-32.181	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	2.396	-2.396	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	170.000	0	148.024	0	50.009	368.033
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	170.000	0	148.024	0	50.009	368.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.386	-13.999	0	-15.385
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.386	0	0	-1.386
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.999	0	-13.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.120	-825	42.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.003	0	40.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.117	-825	2.292
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.862	2.862
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-560	-560
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	3.117	-3.117	0
5.05.02.08	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-10	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.121	-29.121	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	26.965	-26.965	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	2.156	-2.156	0	0
5.07	SalDOS Finais	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	170.000	0	130.589	0	49.629	350.218
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	170.000	0	130.589	0	49.629	350.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.655	-8.127	0	-10.782
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-130	0	-130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.997	0	-7.997
5.04.08	Dividendos Distribuídos	0	0	-2.655	0	0	-2.655
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.217	380	28.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.739	0	24.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.478	380	3.858
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.538	1.538
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	1.913	1.913
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	3.478	-3.478	0
5.05.02.08	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	407	407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.090	-20.090	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	18.679	-18.679	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	1.411	-1.411	0	0
5.07	Saldos Finais	170.000	0	148.024	0	50.009	368.033

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	730.504	695.516	648.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	728.414	691.978	643.494
7.01.02	Outras Receitas	367	2.171	9.189
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.723	1.367	-3.720
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-405.587	-365.379	-364.432
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-267.195	-225.337	-224.833
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.392	-140.042	-139.599
7.03	Valor Adicionado Bruto	324.917	330.137	284.531
7.04	Retenções	-26.641	-26.097	-25.134
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.641	-26.097	-25.134
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	298.276	304.040	259.397
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.144	85.397	34.814
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.572	642	-3.380
7.06.02	Receitas Financeiras	67.933	83.409	36.460
7.06.03	Outros	639	1.346	1.734
7.06.03.01	Alugueis e Royalties	639	1.346	1.734
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	368.420	389.437	294.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	368.420	389.437	294.211
7.08.01	Pessoal	145.824	137.573	122.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.679	99.470	89.369
7.08.01.02	Benefícios	18.761	16.342	14.963
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.803	9.789	9.267
7.08.01.04	Outros	11.581	11.972	8.875
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	3.825	4.654	3.333
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	6.818	6.414	4.668
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria e Pensão	938	904	874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.675	119.082	102.244
7.08.02.01	Federais	61.600	75.687	66.018

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.02.02	Estaduais	47.632	42.957	35.850
7.08.02.03	Municipais	443	438	376
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.919	92.779	44.755
7.08.03.01	Juros	64.506	89.175	43.021
7.08.03.02	Aluguéis	3.413	3.604	1.734
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.002	40.003	24.738
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.100	13.999	7.997
7.08.04.02	Dividendos	0	0	130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.902	26.004	16.611

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	942.409	934.196	897.342
1.01	Ativo Circulante	514.977	502.509	478.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.237	166.039	79.308
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.817	70.298	146.640
1.01.03	Contas a Receber	86.110	105.715	112.303
1.01.03.01	Clientes	76.543	98.294	103.915
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.567	7.421	8.388
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	9.567	7.421	8.129
1.01.03.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	259
1.01.04	Estoques	156.917	141.535	123.857
1.01.04.01	Matérias Primas	40.745	41.512	32.371
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	14.808	13.301	13.369
1.01.04.03	Produtos Prontos	90.769	73.167	70.032
1.01.04.04	Materiais Auxiliares e de Manutenção	8.160	6.741	4.639
1.01.04.06	Adiantamento a Fornecedores	3.192	5.868	4.035
1.01.04.07	Importações em Andamento	5.762	5.105	1.950
1.01.04.08	Provisão para Estoques Obsoletos	-6.519	-4.159	-2.539
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.896	18.922	16.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.896	18.922	16.746
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	17.896	18.922	16.746
1.02	Ativo Não Circulante	427.432	431.687	418.488
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.240	37.344	28.713
1.02.01.03	Contas a Receber	53	209	117
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	53	209	117
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.428	7.900	5.211
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.428	7.900	5.211
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.759	29.235	23.385
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	6.978	13.661	13.441

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	12.752	15.369	9.699
1.02.01.09.05	Randonprev - Avaliação Atuarial	29	201	245
1.02.01.09.06	Partes Relacionadas	0	4	0
1.02.02	Investimentos	796	891	80
1.02.02.01	Participações Societárias	796	891	80
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	796	891	80
1.02.03	Imobilizado	376.939	375.959	370.151
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	351.579	350.338	311.013
1.02.03.01.01	Terrenos e Prédios	109.585	110.656	98.790
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Moldes	236.678	234.054	202.006
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	3.032	3.301	6.418
1.02.03.01.06	Veículos	641	657	1.197
1.02.03.01.07	Equipamentos de Computação	1.356	1.557	834
1.02.03.01.08	Adiantamento a Fornecedores	287	113	1.768
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.360	25.621	59.138
1.02.04	Intangível	16.457	17.493	19.544
1.02.04.01	Intangíveis	16.457	17.493	19.544
1.02.04.01.02	Software	16.457	17.493	19.544

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	942.409	934.196	897.342
2.01	Passivo Circulante	206.556	174.528	276.577
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.448	32.738	30.575
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.385	13.074	12.791
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.063	19.664	17.784
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	13.622	13.589	14.596
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	5.441	6.075	3.188
2.01.02	Fornecedores	40.481	45.513	34.938
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.409	74.622	193.069
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.409	74.622	193.069
2.01.05	Outras Obrigações	19.218	21.655	17.995
2.01.05.02	Outros	19.218	21.655	17.995
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.432	5.648	3.804
2.01.05.02.04	Outras contas	10.737	9.274	8.481
2.01.05.02.05	Comissões	1.090	1.246	590
2.01.05.02.06	Operações sobre Derivativos	144	947	225
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.815	4.540	4.895
2.02	Passivo Não Circulante	326.886	363.820	251.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	292.741	334.104	216.786
2.02.02	Outras Obrigações	8.453	9.696	8.801
2.02.02.02	Outros	8.453	9.696	8.801
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	8.453	9.696	8.801
2.02.03	Tributos Diferidos	21.944	15.043	16.896
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.944	15.043	16.896
2.02.04	Provisões	3.748	4.977	9.302
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.748	4.977	9.302
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	408.967	395.848	368.980
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000	170.000	170.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	66.594	175.759	148.024
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.466	49.184	50.009
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	907	905	947

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	764.677	717.281	662.758
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-560.041	-522.053	-494.410
3.03	Resultado Bruto	204.636	195.228	168.348
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-138.009	-127.824	-117.869
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.878	-71.194	-76.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.815	-49.286	-45.244
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-52.387	-46.192	-41.911
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.428	-3.094	-3.333
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.467	2.286	9.874
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.783	-9.630	-6.246
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.627	67.404	50.479
3.06	Resultado Financeiro	-8.910	-17.346	-19.032
3.06.01	Receitas Financeiras	69.399	85.089	37.254
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.309	-102.435	-56.286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.717	50.058	31.447
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.606	-9.951	-6.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.111	40.107	25.059
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	45.111	40.107	25.059
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.002	40.003	24.739
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	109	104	320
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36	0,4	0,24
3.99.01.02	PN	0	0	0,26

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	45.111	40.107	25.059
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.796	2.292	3.858
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.788	2.862	1.538
4.02.02	Ganho (Perda) Atuarial - Randonprev	-229	-15	616
4.02.03	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	-7.291	-848	2.899
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social- Randonprev	78	5	-209
4.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social- Hedge	-142	288	-986
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	40.315	42.399	28.917
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.206	42.289	28.547
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	109	110	370

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	94.513	196.245	36.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.794	141.915	94.198
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	45.002	40.003	24.739
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.004	37.104	35.377
6.01.01.03	Provisões para Litígios	-1.229	-4.325	-584
6.01.01.04	Custo Residual de Ativos Permanentes	572	4.729	151
6.01.01.06	Variação sobre Empréstimos	44.769	49.709	28.735
6.01.01.08	Variação em Derivativo	-803	981	-690
6.01.01.13	Participação dos Minoritários	2	-42	260
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	12.606	9.951	2.181
6.01.01.15	Provisão para Devedores Duvidosos	-1.699	-1.358	3.308
6.01.01.16	Outras Provisões	-790	3.543	-152
6.01.01.17	Estoque Obsoleto	2.360	1.620	873
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.281	54.330	-58.196
6.01.02.01	Aumento (Redução) Contas Receber Clientes	4.496	6.979	-8.368
6.01.02.02	Aumento (Redução) Outras Contas Receber	-3.604	-9.879	-2.557
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Estoques	-17.742	-19.298	929
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	-5.032	10.575	421
6.01.02.05	Aumento (Redução) Contas Pagar	-20.382	1.475	-14.423
6.01.02.06	Aumento (Redução) IR e CSLL	-1.181	-11.644	-4.033
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-7.519	76.342	-26.470
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	6.683	-220	-7.390
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	0	0	3.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.520	-45.590	-82.848
6.02.01	Compras Imobilizado, Intangível e Investimento	-38.520	-45.590	-66.579
6.02.03	Aquisição de Ações Próprias	0	0	-16.269
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.795	-63.924	-2.344
6.03.01	Pgto Juros Capital Próprio	-13.404	-12.275	-10.107

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03.02	Empréstimos Tomados	72.875	157.658	180.175
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-93.701	-194.086	-158.005
6.03.06	Juros Pagos com Empréstimos	-11.565	-14.410	-14.407
6.03.07	Aquisição de Investimento	0	-811	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.198	86.731	-49.190
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	166.039	79.308	128.498
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.237	166.039	79.308

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943	905	395.848
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943	905	395.848
5.04	Transações de Capital com os Sócios	130.000	0	-130.390	-13.347	0	-13.737	0	-13.737
5.04.01	Aumentos de Capital	130.000	0	-130.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-390	-247	0	-637	0	-637
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.100	0	-13.100	0	-13.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-13.352	0	47.924	-7.718	26.854	2	26.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.002	0	45.002	109	45.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-13.352	0	2.922	-7.718	-18.148	-107	-18.255
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.788	2.788	-107	2.681
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-7.433	-7.433	0	-7.433
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.922	-2.922	0	0	0
5.05.02.08	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-151	-151	0	-151
5.05.02.09	Ações em Tesouraria	0	-13.352	0	0	0	-13.352	0	-13.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.577	-34.577	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	32.181	-32.181	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	2.396	-2.396	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	300.000	-13.352	79.946	0	41.466	408.060	907	408.967

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	170.000	0	148.024	0	50.009	368.033	947	368.980
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	170.000	0	148.024	0	50.009	368.033	947	368.980
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.386	-13.999	0	-15.385	0	-15.385
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.386	0	0	-1.386	0	-1.386
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.999	0	-13.999	0	-13.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.120	-825	42.295	-42	42.253
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.003	0	40.003	104	40.107
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.117	-825	2.292	-146	2.146
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.862	2.862	0	2.862
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	-560	-560	0	-560
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	3.117	-3.117	0	0	0
5.05.02.08	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-10	-10	0	-10
5.05.02.09	Efeito dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-146	-146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.121	-29.121	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	26.965	-26.965	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	2.156	-2.156	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	170.000	0	175.759	0	49.184	394.943	905	395.848

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	170.000	0	130.589	0	49.629	350.218	686	350.904
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	170.000	0	130.589	0	49.629	350.218	686	350.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.655	-8.127	0	-10.782	261	-10.521
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	261	261
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-130	0	-130	0	-130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.997	0	-7.997	0	-7.997
5.04.08	Dividendos Distribuídos	0	0	-2.655	0	0	-2.655	0	-2.655
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.217	380	28.597	0	28.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.739	0	24.739	0	24.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.478	380	3.858	0	3.858
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.538	1.538	0	1.538
5.05.02.06	Hedge Accounting	0	0	0	0	1.913	1.913	0	1.913
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	3.478	-3.478	0	0	0
5.05.02.08	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	407	407	0	407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.090	-20.090	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	18.679	-18.679	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	1.411	-1.411	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	170.000	0	148.024	0	50.009	368.033	947	368.980

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	987.131	930.626	854.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	982.882	926.982	848.046
7.01.02	Outras Receitas	2.467	2.286	9.875
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1.782	1.358	-3.308
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-560.502	-507.773	-512.489
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-297.833	-225.337	-224.832
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-262.669	-282.436	-287.657
7.03	Valor Adicionado Bruto	426.629	422.853	342.124
7.04	Retenções	-38.005	-37.104	-35.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.005	-37.104	-35.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	388.624	385.749	306.747
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.038	86.435	38.988
7.06.02	Receitas Financeiras	69.399	85.089	37.254
7.06.03	Outros	639	1.346	1.734
7.06.03.01	Alugueis e Royalties	639	1.346	1.734
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	458.662	472.184	345.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	458.662	472.184	345.735
7.08.01	Pessoal	194.375	175.418	155.059
7.08.01.01	Remuneração Direta	145.061	130.958	115.100
7.08.01.02	Benefícios	24.202	20.785	17.224
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.428	11.562	10.822
7.08.01.04	Outros	11.684	12.113	11.913
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	3.825	4.654	3.333
7.08.01.04.02	Participações dos Empregados nos Lucros	6.818	6.414	4.668
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.041	1.045	3.912
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.454	150.620	107.598
7.08.02.01	Federais	77.333	94.720	71.372
7.08.02.02	Estaduais	59.591	55.327	35.850

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.02.03	Municipais	530	573	376
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.722	106.039	58.020
7.08.03.01	Juros	78.309	102.435	56.286
7.08.03.02	Aluguéis	3.413	3.604	1.734
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.111	40.107	25.058
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.100	13.999	7.997
7.08.04.02	Dividendos	0	0	130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.902	26.004	16.611
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	109	104	320

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

No ano de 2014 ocorreram diversos eventos pontuais que refletiram no desempenho operacional da Fras-le, tanto de forma quantitativa como também qualitativa, os quais estão elencados na sequência deste relatório:

Primeiro trimestre

O primeiro trimestre de 2014 foi marcado pela boa performance operacional da Companhia, podemos citar os esforços na readequação do Capital de Giro, as ações de reestruturação da controlada Freios Controil e evolução do desempenho da controlada Fras-le North América. Benefícios como o Reintegra foram suspensos pelo governo, mas a desoneração da folha de pessoal continuou beneficiando a Companhia na redução dos custos operacionais.

O desempenho das vendas no Brasil foi impulsionado pelo resultado favorável apresentado no mercado de reposição Fras-le e controlada Freios Controil, fruto dos trabalhos da força de vendas em busca do aumento da sinergia entre as linhas de produtos, que resultou na ampliação de importantes clientes para a controlada, e principalmente, ganho em portfólio disponibilizado ao mercado.

No mercado externo, observou-se evolução nos volumes da exportação Brasil e das controladas Fras-le North América e Ásia, mas oscilação no mercado argentino.

Segundo trimestre

O segundo trimestre de 2014 foi um cenário que mostrou muita fragilidade na economia nacional, refletindo principalmente na redução da atividade industrial. As dificuldades para liberação do crédito devido à aversão ao risco foi outro aspecto que contribuiu para impactar o desempenho da economia nacional. Na Fras-le alguns fatores pontuais refletiram no desempenho dos principais indicadores operacionais, entre eles, despesas do cancelamento da Oferta de Ações, valorização do real, custo maior de matérias primas, e ainda, a desaceleração da economia Argentina.

O desempenho das vendas no mercado nacional sofreu redução no segmento de montadoras e sistemistas, refletindo a situação da economia no Brasil. No segmento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

de reposição também foi sentido uma leve desaceleração, mantendo o desempenho deste trimestre estável em relação ao mesmo período de 2013.

No mercado externo, os volumes de exportação verificados no primeiro semestre de 2014, foram superiores a igual período do ano de 2013. As unidades controladas pela Fras-le no exterior também apresentaram evolução nos seus negócios, exceto a Fras-le Argentina, fato que reflete o delicado cenário econômico do país.

Terceiro trimestre

O terceiro trimestre de 2014 seguiu em ritmo lento devido às incertezas e preocupações diante da fragilidade da economia. Mas mesmo com estes fatores a Companhia fez diversos esforços, apresentando assim, melhora em seu resultado em relação ao segundo trimestre. Alguns fatores pontuais refletiram no desempenho dos principais indicadores operacionais, entre eles, pressão dos custos produtivos e a desaceleração de alguns mercados onde a Companhia atua como o mercado Argentino, fortemente atingido pela desvalorização cambial e desequilíbrio econômico interno.

Quanto ao desempenho das vendas no mercado nacional, o segmento de montadoras e sistemistas continuou apresentando oscilação. O segmento de reposição, que obteve uma leve evolução no trimestre, manteve o desempenho deste último período estável em relação ao mesmo período de 2013.

No mercado de exportação o terceiro trimestre apresentou evolução em relação ao trimestre anterior, tendo a valorização do dólar frente ao real um dos motivos, além deste, a Companhia também apresentou evolução nos volumes de vendas em comparação a igual período do ano passado. As unidades controladas pela Fras-le no exterior também apresentaram evolução nos seus negócios.

Quarto trimestre

No quarto trimestre de 2014 o cenário foi de manutenção e evolução dos principais indicadores operacionais da organização, reflexo de importantes ações e adequações realizadas pela administração, buscando eficiência operacional. A volta do benefício fiscal reintegra, contribuí para a Companhia obter redução em seus custos operacionais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Quanto ao desempenho das vendas no mercado nacional, o segmento de montadoras e sistemistas neste último trimestre do ano continuou apresentando oscilação, refletindo a desaceleração econômica do país no ano de 2014. Já o segmento de reposição manteve o seu desempenho do ano, e comparado ao mesmo período do ano de 2013 apresentou evolução, colaborando dessa forma para a evolução nas vendas da Companhia neste mercado.

No mercado externo, a evolução das taxas cambiais foi importante fator para a continuidade do desempenho deste mercado, absorvendo oscilação nos volumes no último trimestre do ano assim como quando comparado ao mesmo período de 2013.

Estimativas de desempenho 2014

Com o encerramento do exercício de 2014, confrontamos os indicadores efetivamente realizados, os mesmos estão demonstrados conforme tabela abaixo:

Guidance 2014			
Indicadores	Moeda	Estimativas	Realizado em 2014
Receita bruta total	R\$ bilhão* / R\$ milhões	R\$ 1,0 bilhão	1.039,0 ⁽¹⁾
Receita líquida consolidada	R\$ milhões	R\$ 750 milhões	764,7
Investimentos	R\$ milhões	R\$ 40 milhões	32,4
Exportações	US\$ milhões	US\$ 100 milhões	94,2
Receitas Geradas no Exterior	US\$ milhões	US\$ 60 milhões	57,8
Importações	US\$ milhões	US\$ 10 milhões	11,4

⁽¹⁾ Considera eliminações de vendas realizadas intercompany.

Em 2014 os principais indicadores realizados apresentaram-se em linha com as estimativas com exceção dos investimentos que devido ao cenário econômico a Companhia optou por reduzir os investimentos inicialmente estimados.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Fras-le e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

Desempenho Operacional

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2012	2013	2014	VAR 2012 2014	VAR 2013 2014
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	906,8	981,0	1039,0	14,6%	5,9%
Receita Líquida	662,8	717,3	764,7	15,4%	6,6%
Receita Líquida Merc.Nacional	361,2	398,1	406,6	12,6%	2,1%
Receita Líquida Merc.Externo	301,6	319,2	358,1	18,7%	12,2%
Exportações (Brasil) ⁽²⁾ US\$ milhões	100,6	93,6	94,2	-6,4%	0,6%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ US\$ milhões	155,7	147,5	152,0	-2,4%	3,1%
Lucro Bruto	168,3	195,2	204,7	21,6%	4,9%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	50,4	67,4	66,7	32,3%	-1,0%
Lucro Líquido	25,1	40,0	45,0	79,3%	12,5%
Lucro por ação - em R\$	0,2506	0,4001	0,3690	47,2%	-7,8%
Ebitda ⁽⁵⁾	85,8	104,5	104,7	22,0%	0,2%
Investimentos	82,8	38,5	32,4	-60,9%	-15,8%
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ Anualizado	7,14%	10,84%	11,37%	4,2 pp	0,5 pp
Patrimônio líquido	369,0	395,8	409,0	10,8%	3,3%

Margens e Índices

Margem Bruta	25,4%	27,2%	26,8%	1,4 pp	-0,4 pp
Margem Ebitda	12,9%	14,6%	13,7%	0,8 pp	-0,9 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	7,6%	9,4%	8,7%	1,1 pp	-0,7 pp
Margem Líquida	3,8%	5,6%	5,9%	2,1 pp	0,3 pp

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; (6) ROE - Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício anterior; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

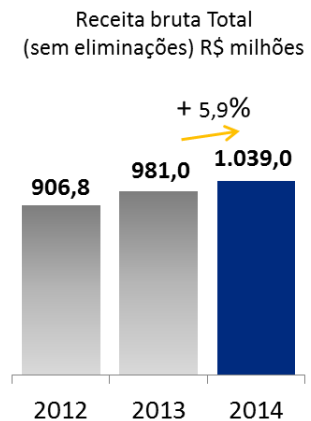
As atividades operacionais da Fras-le em 2014 refletiram o cenário econômico global. A Companhia iniciou o ano com forte produção juntamente com as vendas e no decorrer dos meses, os níveis de produção foram se estabilizando e se adequando a realidade ocorrida ao longo de 2014.

O total em peças produzidas pela Companhia em 2014 foi de 94,8 milhões de unidades, número que oscilou em -3,9% em relação ao exercício de 2013 e -1,9% em relação a 2012. Na contagem em peso a produção de 2014 atingiu o montante de 77,2 mil toneladas de materiais de fricção, número 2,3% superior ao apresentado em 2013 e 3,2% maior que 2012. A capacidade total de produção da Fras-le, considerando as unidades do exterior, está em 140 milhões de peças ao ano com aproximadamente 70% de utilização.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidada										
	2012		2013		2014		VAR 2012 2014		VAR 2013 2014	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	55,2	64,1	55,4	63,1	56,9	66,8	3,1%	4,2%	2,7%	5,9%
Pastilhas de freio	21,9	7,2	23,6	8,7	22,2	7,8	1,4%	8,3%	-5,9%	-10,4%
Outros produtos	19,5	3,5	19,6	3,7	15,2	2,6	-22,1%	-25,7%	-22,4%	29,7%
Total	96,6	74,8	98,6	75,5	94,8	77,2	-1,9%	3,2%	-3,9%	2,3%

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

Apesar de influenciadas pela oscilação nos volumes, principalmente com montadoras e sistemistas no mercado interno, as vendas foram beneficiadas pela evolução das taxas de câmbio (USD médio 2013: 2,1576 e USD médio 2014: 2,3536). Adicionalmente, a Companhia conta com uma rede de vendas onde possui estrutura comercial própria no Brasil, China, EUA, Argentina, Alemanha, Dubai, Chile, México e África do Sul que são mercados com elevado potencial de expansão, estes fatores contribuíram para que a Companhia atingisse uma receita bruta total antes da consolidação de R\$ 1,0 bilhão em 2014, número que representou evolução de 5,9% sobre 2013 e 14,6% em relação a 2012.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

As vendas contabilizadas em peças totalizaram 94,7 milhões de unidades em 2014, muito próximo das quantidades vendidas em 2013 e 2012. Nas vendas medidas em peso o ano de 2014 atingiu 78,0 mil toneladas, apresentando evolução de 4,8% sobre 2013 e 6,3% comparado a 2012. Isso demonstra que os volumes comercializados sofreram alterações no mix de produtos, fato esse que contribuiu com o incremento da receita líquida.

Volumes de vendas por linha de produtos - consolidada										
	2012		2013		2014		VAR 2012 2014		VAR 2013 2014	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	53,9	60,7	54,6	61,1	57,5	65,9	6,7%	8,6%	5,3%	7,9%
Pastilhas de freio	22,5	8,6	23,0	9,7	20,0	9,3	-11,1%	8,1%	-13,0%	-4,1%
Outros produtos	18,4	4,1	17,2	3,6	17,2	2,8	-6,5%	-31,7%	0,0%	-22,2%
Total	94,8	73,4	94,8	74,4	94,7	78,0	-0,1%	6,3%	-0,1%	4,8%

OBS.: Estes volumes representam apenas materiais de fricção

Diante dos fatores já elencados, a receita líquida consolidada da Fras-le, que apresentou uma evolução de 6,6% comparado ao ano de 2013 e 15,4% em relação a 2012, totalizou em 2014 o equivalente a R\$ 764,7 milhões. Destacam-se neste exercício o desempenho das vendas para os segmentos de reposição e exportação, com receitas 12,2% superior ao exercício de 2013. Este desempenho reflete a valorização do dólar frente o real e o aumento das vendas no mercado externo, principalmete o americano, além de ações realizadas no mercado de reposição em 2014.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Receita líquida por mercados e produtos						
<i>Em R\$ milhões e percentagem</i>	2012		2013		2014	
MERCADOS						
Externo	303,5	45,8%	319,1	44,5%	358,1	46,8%
Reposição	267,8	40,4%	285,2	39,8%	319,9	41,9%
Montadoras	91,5	13,8%	112,9	15,7%	86,7	11,3%
Total	662,8	100,0%	717,3	100,0%	764,7	100,0%
PRODUTOS						
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	381,2	57,5%	409,3	57,1%	408,1	53,4%
Pastilhas de freio	143,7	21,7%	171,6	23,9%	201,6	26,4%
Outros produtos	137,9	20,8%	136,4	19,0%	155,0	20,2%
Total	662,8	100,0%	717,3	100,0%	764,7	100,0%

Nota: Os valores em percentagem são os resultados da divisão da receita líquida por mercado ou produto, pelo total da receita líquida consolidada do período

No mercado nacional, a receita líquida consolidada da Fras-le somou R\$ 406,6 milhões em 2014, ou 53,2% do total das receitas, representando evoluções de 2,1% sobre 2013 e 12,6% em relação a 2012. A receita do mercado externo somou R\$ 358,1 milhões em 2014, ou 46,8% do total das receitas da Companhia, representando evolução de 12,2% comparada a 2013.

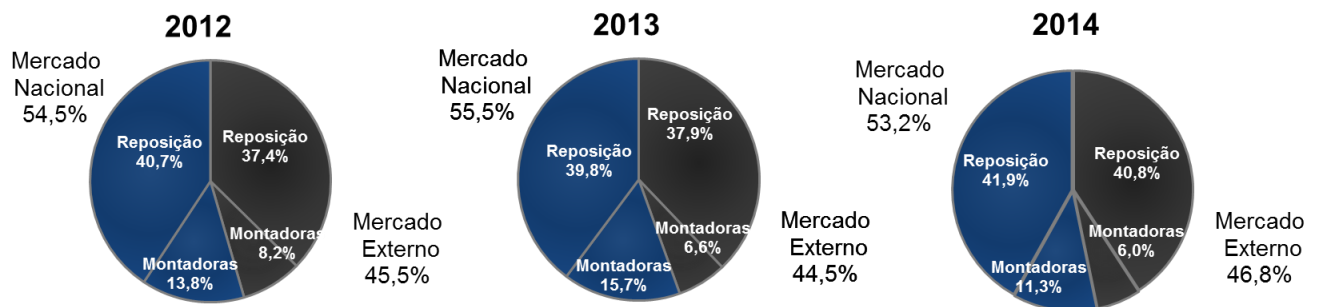
Sobre o total da receita líquida consolidada da Fras-le, o mercado nacional corresponde a 53,2%, sendo este percentual composto por 41,9% reposição e 11,3% montadoras. O mercado externo corresponde a 46,8%, percentual composto por 40,8% de reposição e 6,0% montadoras. Na distribuição global da receita líquida, reposição representou 82,7%, enquanto montadoras foi equivalente a 17,3%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

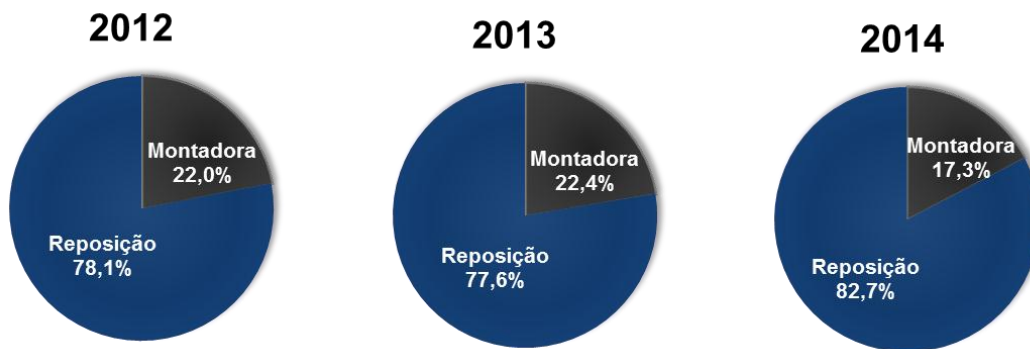


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Distribuição da receita líquida por mercados

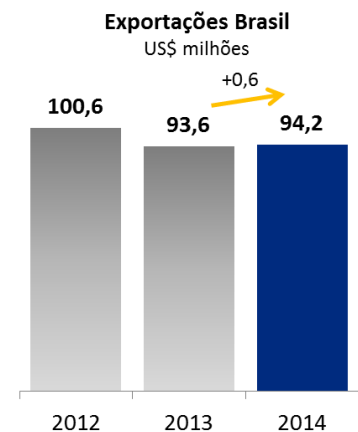


Distribuição global da receita líquida



EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL

Em 2014 as exportações apresentaram evolução em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, devido à performance no mercado norte-americano, perceptíveis conforme gráfico a seguir (exportações por bloco econômico). Ainda, a valorização cambial no período beneficiou as exportações, maximizando os efeitos da evolução dos volumes de vendas. A Fras-le exportou em 2014 US\$ 94,2 milhões, valor que representou aumento de 0,6% em relação aos US\$ 93,6 milhões



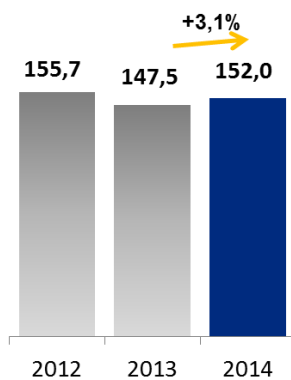
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

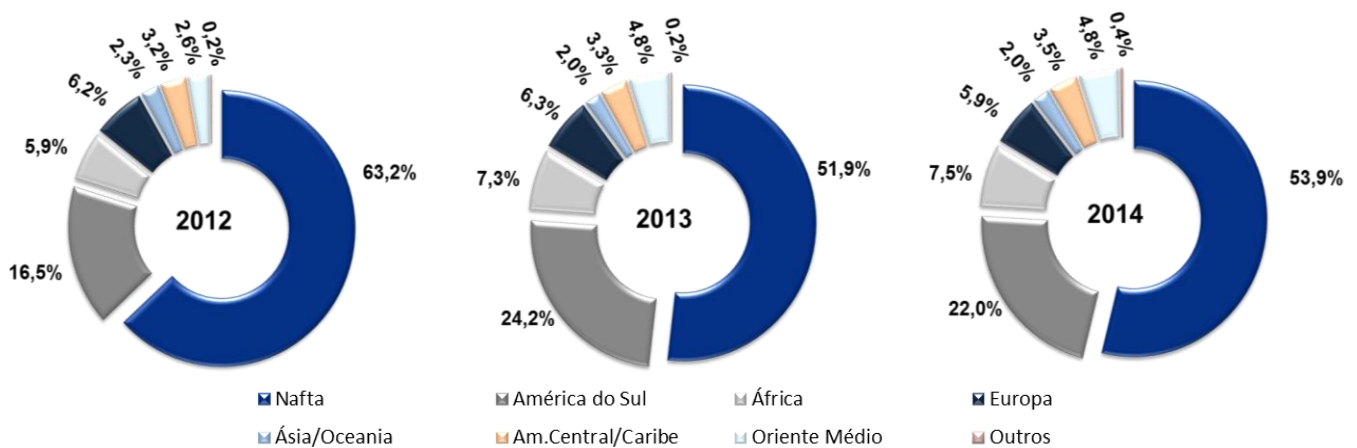
exportados em 2013, mas uma variação de -6,4% em comparação às exportações de 2012.

Faturamento Mercado Externo
Fras-le Brasil + controladas - US\$ milhões



A fatia de exportações correspondente a 53,9% teve como destino os países do Nafta, enquanto os países da América do Sul absorveram 22,0%, Europa 5,9% e África 7,5% de representatividade. Somente essas quatro regiões representaram 89,3% do total exportado pela Companhia em 2014. O mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 43,4% do total exportado através do Brasil em 2014, dos quais 31,4% foram para a reposição e 12,0% para montadoras.

Exportações por bloco econômico



FATURAMENTO NO MERCADO EXTERNO (Brasil + unidades do exterior)

O desempenho apresentado pelo Mercado Externo em 2014 reflete os efeitos relacionados nos comentários do desempenho das exportações (Brasil), e também, o crescimento das vendas através das unidades externas que continuaram ao longo do exercício apresentando avanços operacionais e mercadológicos consistentes, esta é uma tendência que está em linha com os objetivos estratégicos da Companhia de ser

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



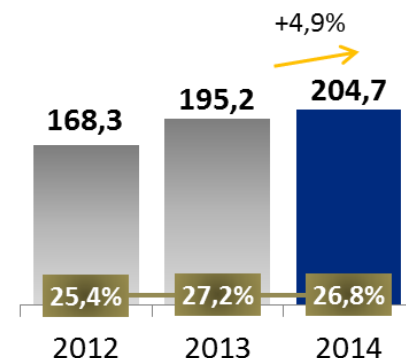
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

uma empresa Global. Diante destes fatos o faturamento em dólar, no mercado externo, considerando as exportações através do Brasil mais as vendas das operações no exterior, atingiu o montante de US\$ 152,0 milhões, apresentando um crescimento de 3,1% em relação a 2013 e uma oscilação de -2,4% comparado ao exercício de 2012. Do total de faturamento no mercado externo em 2014, US\$ 57,8 milhões (após eliminações das vendas inter-company) são provenientes das unidades controladas.

LUCRO E MARGENS

No Brasil a instabilidade econômica acentuou-se neste ano de 2014. O mercado de montadoras e sistemistas foi o que mais refletiu esta instabilidade. Na Fras-le, estratégias de ações comerciais no mercado de reposição fizeram com que a atuação da Companhia neste segmento fosse menos atingida equilibrando parte do resultado. Cabe destacar, que incentivos do governo brasileiro para fomentar a economia nacional, como o Reintegra que esteve suspenso durante a maior parte do ano e a desoneração da folha, representaram um efeito positivo de aproximadamente 2,7% nos custos operacionais em 2014. Em contrapartida, os custos de produção foram influenciados pela evolução da inflação. No mercado externo, as exportações feitas pelo Brasil, apresentaram volumes um pouco maiores que em 2013 e foram favorecidas por um ganho cambial médio de aproximadamente R\$ 0,20 por dólar.

Lucro bruto e margem bruta
R\$ milhões e %



O desempenho operacional consolidado da Fras-le neste exercício de 2014, apesar de sofrer algumas interferências pontuais refletidas nos custos, também apresentou eventos favoráveis. Para melhor compreensão destes efeitos, na sequência estão relatados os principais fatos ocorridos sobre o lucro bruto.

Durante o primeiro trimestre os seguintes eventos foram mais significativos: Suspensão do Reintegra, evolução da produção e vendas de lonas de freios para veículos comerciais pela unidade industrial de Prattville, Alabama – USA, na subsidiária Fras-le North América, fortalecendo a estratégia de fornecimento global e maximizando os recursos da controlada. Taxas cambiais atrativas durante o trimestre.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

No segundo trimestre foram relevantes os seguintes eventos: Pedidos com aumento dos itens de menores volumes ocasionando a realização de mais *setup* devido ao mix, custos de adequações na estrutura de mão de obra, contabilização de estoques obsoletos.

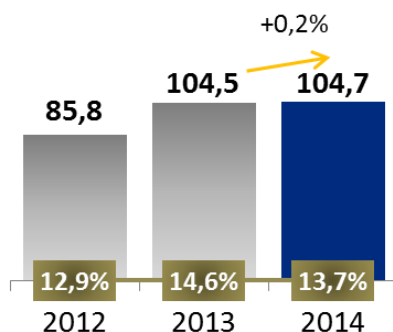
No decorrer do terceiro trimestre, entre os eventos pontuais mais significativos, que influenciaram no desempenho operacional aparecem, pressão dos custos produtivos. A evolução nas despesas com mão de obra por conta de reajuste de dissídio coletivo, permanência das taxas cambiais atrativas combinadas com o esforço da Companhia para aumentar as vendas refletindo nos maiores volumes de exportação, melhora das despesas operacionais, fato que se deve a não ocorrência de algumas despesas pontuais e específicas dos trimestres anteriores.

O quarto trimestre teve como eventos mais significativos o que segue: Evolução dos principais indicadores operacionais, pressão inflacionária sobre os preços de matéria-prima, trabalhos internos voltados à redução de custos operacionais, consolidação das ações iniciadas pela Companhia no 2T14 com adequações estruturais, assim como o início do uso da ferramenta 80x20 no segmento de pastilhas na unidade controladora, aumento de vendas para reposição, retorno do incentivo fiscal reintegra e dólar valorizado frente ao real.

Com estes efeitos e também os movimentos elencados anteriormente, a Companhia apresentou um lucro bruto consolidado em 2014, no montante de R\$ 204,7 milhões, teve desempenho 4,9% superior ao ano de 2013 e 21,6% mais que o exercício de 2012. A margem bruta consolidada encerrou 2014 em 26,8% oscilando -0,4 pontos percentuais em relação a 2013 e 1,4 pontos percentuais, maior que 2012.

EBITDA Consolidado e margem

R\$ milhões e %



O EBITDA consolidado de 2014 absorveu os efeitos citados no lucro bruto, além de outros eventos como: despesas do cancelamento da Oferta de Ações, evolução nas despesas de mão-de-obra administrativa e comercial, por conta do dissídio coletivo, relativo à parcela que não transita pelos custos produtivos, além de despesas referente a adequações estruturais. Assim totalizando R\$ 104,7 milhões, 0,2% maior que o ano de 2013 atingindo um crescimento de 22,0% na comparação com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

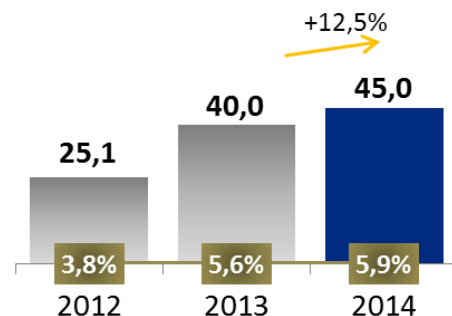
2012. A margem de geração operacional de caixa de 2014, medida pelo método EBITDA, ficou em 13,7%, representando uma oscilação de -0,9 pontos percentuais em relação a 2013, e aumento de 0,8 pontos percentuais comparado a 2012.

Demonstrativo: EBITDA	2012	2013	2014	VAR 2012 2014	VAR 2013 2014
Receita Líquida Consolidada	662,7	717,3	764,7	15,4%	6,6%
Custo dos Produtos Vendidos	-494,4	-522,1	-560,0	13,3%	7,3%
Lucro Bruto Consolidado	168,3	195,2	204,7	21,6%	4,9%
(-) Despesas operacionais	-121,5	-120,5	-125,7	3,5%	4,3%
(-) Outras Despesas/Receitas	3,6	-7,3	-12,3	-3,4x	-1,7x
Resultado da Atividade	50,4	67,4	66,7	32,3%	-1,0%
(+) Depreciação/Amortização	35,4	37,1	38,0	7,3%	2,4%
EBITDA Consolidado	85,8	104,5	104,7	22,0%	0,2%
Margem EBITDA (%)	12,9%	14,6%	13,7%	0,8 pp	-0,9 pp

EBITDA (LAJIDA): Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012.

O lucro líquido consolidado, que absorveu os fatores relacionados anteriormente nos comentários do lucro bruto e EBITDA, apresentou evolução positiva em valor e margem comparados aos exercícios anteriores. Assim, a Fras-le obteve um lucro líquido consolidado de R\$ 45,0 milhões em 2014, representando um acréscimo de 12,5% comparado ao ano de 2013 e uma evolução de 79,3% em relação ao lucro líquido de 2012, o qual havia sido impactado por uma brusca alteração do cenário cambial no início daquele exercício. A margem líquida consolidada encerrou 2014 em 5,9%, representando uma evolução de 0,3 pontos percentuais comparada ao ano passado.

Lucro líquido e margem líquida R\$ milhões e %



Cabe comentar que além dos fatos já citados anteriormente a Companhia absorveu os efeitos da desvalorização do peso frente ao dólar, no mercado argentino, que impactaram diretamente sobre os passivos sujeitos a variação cambial da controlada localizada na Argentina. Além deste, a Fras-le teve um efeito positivo no resultado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

financeiro líquido em virtude, principalmente, da adoção do “*Hedge Accounting*”, que de acordo com as práticas de mercado e regulamentação CPC 38, tem o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial. Os efeitos da adoção do “*Hedge Accounting*” são contábeis, e não tem impacto sobre o caixa, no entanto proporcionam uma melhora na gestão dos ativos financeiros. Com a adoção deste, a Companhia melhorou a gestão da sua exposição cambial, apresentando atualmente equilíbrio em sua estrutura financeira. Cabe citar ainda o pagamento de juros sobre o capital próprio, no segundo e quarto trimestres de 2014 que contribuiu para o desempenho do lucro líquido com um benefício fiscal de R\$ 4,5 milhões.

A gestão da Companhia continuará buscando alternativas para fortalecer e consolidar a boa performance operacional e manter-se competitiva no mercado, entre elas, redução do custo fixo e outros custos operacionais, além do acompanhamento permanente da estrutura de capital de giro e estrutura financeira a níveis aceitáveis para a manutenção da saúde financeira da Companhia.

INVESTIMENTOS

Em 2014 as aquisições de bens do ativo imobilizado somaram R\$ 32,4 milhões. A principal parcela destes investimentos foi destinada a manutenção das operações. Comparado às estimativas de investimentos (Guidance), divulgadas ao mercado em agosto de 2014, os valores realizados ficaram abaixo do

Investimentos consolidados - R\$ milhões		
Valores em R\$ Mil	2013	2014
Máquinas e equipamentos	25,2	19,4
Ferramentas	5,9	6,4
Equipamentos de informática	1,0	1,9
Móveis e utensílios	0,1	0,2
Veículos	0,1	0,3
Construções e reformas	0,8	0,7
Intangível-Projeto ERP	0,0	0,0
Controladas e outros Investimentos	5,4	3,5
Total	38,6	32,4

previsto devido à instabilidade do cenário econômico vivido pelo país em 2014. Assim a Companhia optou por reduzir os investimentos inicialmente estimados.

Para efeito de comparação com o valor informado na Demonstração do Fluxo de Caixa, especificamente na linha de atividades de investimentos desta demonstração, é necessário considerar também o valor de R\$ 6,1 milhões, relacionado como variação cambial das atividades de investimentos.

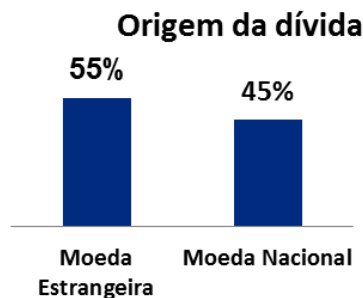
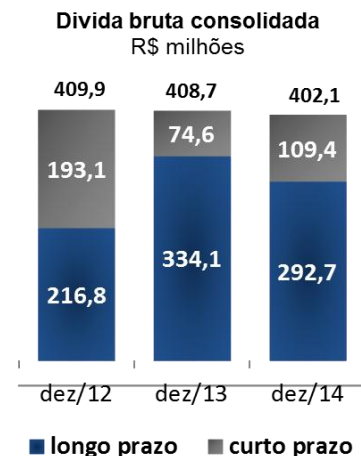
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



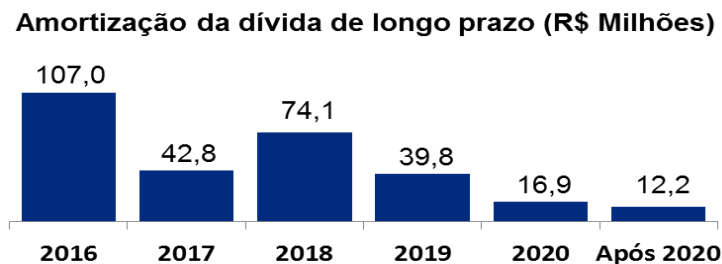
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

Em 2014 a Fras-le amortizou R\$ 105,2 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 18,9 milhões com VENDOR, R\$ 15,8 milhões com BNDES, R\$ 11,1 milhões com FINEP, e R\$ 3 milhões com IFC. A Fras-le North America amortizou R\$ 53,4 milhões, a Fras-le Argentina R\$ 3,6 milhões e a Controil R\$ 4,5 milhões. Em relação a novos empréstimos ocorreram as seguintes liberações: R\$ 17,5 milhões do BNDES, R\$2,8 milhões do Fundopem, R\$ 1,5 de Leasing, R\$ 42,4 da Fras-le North America e R\$ 8,1 da Fras-le Argentina. A dívida bruta consolidada encerrou o período com R\$ 402,1 milhões, deste montante R\$ 109,4 milhões ou 27% correspondem ao curto prazo e R\$ 292,7 milhões ou 73% ao longo prazo.



A dívida consolidada de longo prazo da Fras-le está com um prazo de até 12 (doze) anos para amortização, e apresenta a seguinte composição:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Dos recursos ingressados na Companhia em 2014, através das liberações de novos financiamentos, parte deles estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 254,1 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 148,1 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Remuneração dos acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio referentes ao exercício 2014, no montante de R\$ 13,1 milhões, sendo R\$ 8,5 milhões pagos em junho de 2014, onde os acionistas foram remunerados com o valor de R\$ 0,06825 por ação e, em janeiro de 2015, foi pago mais R\$ 4,6 milhões, pelo qual os acionistas foram remunerados com o valor de R\$ 0,03747 por ação. Estes valores poderão ser somados aos dividendos relativos ao exercício 2014, conforme ficar deliberado na próxima Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2015.

Relacionamento com Investidores

No mês de novembro de 2014, a Fras-le realizou apresentações aos membros da APIMEC, eventos ocorridos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro no dia 13 e em Porto Alegre no dia 14. Ao término das apresentações a Fras-le recebeu os selos assiduidade por 13 anos de apresentações consecutivas, nas regionais de São Paulo e Porto Alegre, e 10 anos na regional do Rio do Janeiro. Estes eventos tiveram como objetivos ampliar os níveis de transparência da Companhia e estreitar relacionamentos com acionistas, investidores e demais integrantes do mercado de capitais.

Durante o ano de 2014 a Fras-le manteve a sua agenda de visitas institucionais a Corretoras, Fundos de Investimentos e Bancos, através das quais participaram gestores de fundos, investidores e analistas, assim como recebeu em sua Sede visitas dos mesmos citados. Os principais objetivos destes encontros é proporcionar maior visibilidade, liquidez e valorização dos ativos da Companhia negociados em Bolsa, além de maximizar a identidade da Fras-le como Companhia de capital aberto. Entre os principais eventos destaca-se:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

- ❖ Agosto – Brasil Plural Transportation/Logistics & Autoparts 1:1 Conference. Road Show na cidade de São Paulo, promovido pela Brasil Plural.

Mudança na Estrutura Organizacional

Dando andamento ao programa de internacionalização, em conjunto ao programa Sucessão das Empresas Randon, a partir do dia 1º de junho de 2014, o senhor Pedro Ferro Neto, assumiu a posição de Diretor Superintendente da Fras-le. A partir do dia 1º de novembro de 2014 o senhor Vanderlei Novello assumiu o cargo de Diretor de Relações com Investidores, sendo que o senhor Daniel Raul Randon assumiu a Vice Presidência do Grupo Randon a partir do dia 1º de junho de 2014 e cumulativamente em 1º de novembro de 2014 a posição de Diretor Presidente da empresa Fras-le.

Assim a diretoria da Fras-le esta constituída da seguinte maneira:

- ❖ Diretor Presidente: Daniel Raul Randon;
- ❖ Diretor Superintendente: Pedro Ferro Neto;
- ❖ Diretor de Relações com Investidores: Vanderlei Novello;
- ❖ Diretor: Rogério Luiz Ragazzon;
- ❖ Diretor: Paulo Ivan Barbosa Gomes.

Fortalecimento das estratégias

Com enfoque de consolidação da empresa, no ano de 2014 a Companhia optou por um sistema de gestão em oito unidades de negócios, onde as principais unidades fabris e de distribuição, representam uma unidade de negócio e a Matriz está dividida em outras três unidades (blocos, pastilhas e produtos especiais). Para essas unidades foram desenvolvidos planos estratégicos, táticos e operacionais que são acompanhados pelos gestores responsáveis por estas unidades. Desta forma a Fras-le busca estreitar as relações e atingir saltos incrementais de resultados. Além disto, estamos fortalecendo o sistema de gestão da Companhia agregando mais ferramentas que auxiliam o processo de tomada de decisão e priorização de projetos e ações que atendam as expectativas de resultado. A primeira ferramenta em processo de implementação e aplicação assistida é a 80x20, onde se pretende maximizar a relação recurso despendido x retorno.

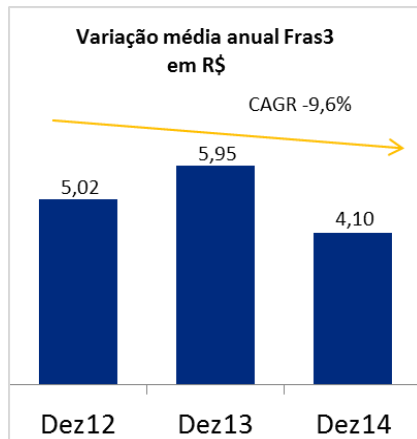
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



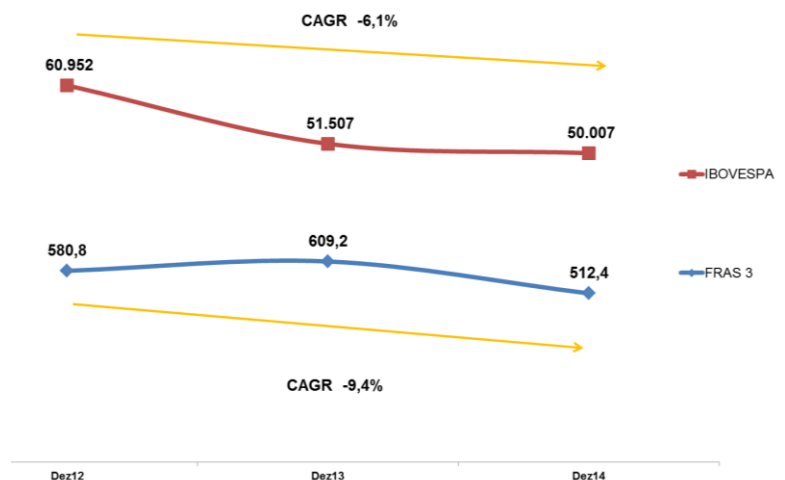
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Desempenho das Ações

Em 2014 as ações (FRAS3) da Companhia apresentaram oscilação de -31,9% em relação ao ano de 2013, cotada em R\$ 4,10 no final do exercício. Neste período ocorreu a negociação de 5,4 milhões de ações, através de 2,3 mil negócios, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 113,5 mil. Num intervalo mais longo as ações FRAS3 apresentaram nos últimos três anos uma oscilação média anual de -9,6%.



(Fonte: BM&F Bovespa)



O valor de mercado da Companhia no final de 2014 alcançou R\$ 512,4 milhões, com uma oscilação média anual de -9,4% nos últimos três exercícios, fato que reflete o desempenho do mercado acionário nacional que apresentou oscilação de -6,1% no mesmo período, refletindo a aversão ao risco do investidor.

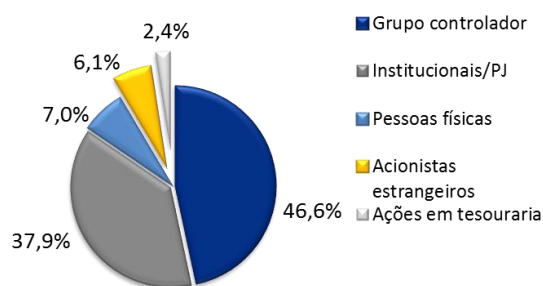
No final de 2014 a base acionária da Fras-le estava composta por 877 (oitocentos e setenta e sete) acionistas, os quais participavam sobre o total de ações da Companhia, com os seguintes perfis e respectivos percentuais:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Perfil dos acionistas Fras-le - Dez14
(% Participação s/total se ações)



(Fonte: Banco Itaú Custódia)

Foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária Extraordinária (AGOE) de 14 de abril de 2014 o aumento do Capital Social e Bonificação em Ações. Com este movimento foram emitidas 24.994.750 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação, na proporção de uma nova ação para cada quatro ações da mesma espécie de que fossem titulares, ou seja, bonificação em ações de 25% das ações possuídas. Com isto ocorreu alteração na quantidade de ações da Companhia, passando a ser representado por 124.973.750 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Instrução CVM nº 381/2003 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução Nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

1) Em 2014, a Companhia pagou R\$ 120,2 mil para serviços de auditoria para a KPMG Auditores Independentes SS e R\$ 142 mil para serviços de consultoria tributária para a KPMG Assessores Tributários, cujas características são demonstradas a seguir:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

(a) Serviços de auditoria externa obrigatórios			
Período	Duração	Honorários pagos	% sobre o valor total pago no ano de 2014
Janeiro a Dezembro	12 meses	R\$ 295 mil	68,0%
Os serviços obrigatórios de auditoria externa relativos ao exercício de 2014, montam R\$ 120,2 mil, foram realizados pela KPMG Auditores Independentes SS, e compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2014 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (DFP). Remanesceu, ainda, parte dos honorários devidos à Ernst & Young Auditores Independentes, no valor de R\$ 174,8 mil, relativos ao exercício social de 2013, quando as contas eram auditadas por essa empresa de auditoria independente. O total pago relativo aos serviços de auditoria externa perfaz R\$ 295 mil.			
(b) Outros serviços			
Período	Duração	Honorários pagos	% s/ o valor dos serviços de auditoria externa
Janeiro a Dezembro	12 meses	R\$ 142 mil	48,0%
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram pagos honorários no valor de R\$142 mil, pela prestação serviços adicionais, para KPMG Assessores Tributários Ltda., os quais referem-se a consultoria e assessoria, para elaboração de diligência legal em empresa alvo de possível aquisição futura. Estes serviços não representam conflito de interesse, uma vez que a equipe dedicada a realização da referida diligência é distinta daquela que atua nos serviços de auditoria externa e, por sua vez, não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, tampouco a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.			

A exposição justificativa dos auditores independentes à administração da companhia, referente os serviços de auditoria externa foi a seguinte:

“Com relação a outros trabalhos específicos (período de janeiro a dezembro de 2014), requisitado pela administração da Fras-le S.A., informamos que, a nosso ver, os referidos trabalhos não caracterizam a perda da nossa objetividade e independência na atuação como Auditores Independentes da Fras-le S.A.”

2) A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

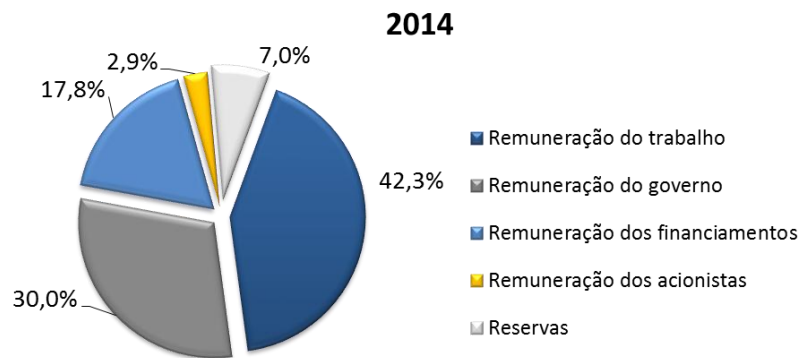


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

SUSTENTABILIDADE

Valor adicionado

Com receitas¹ de R\$ 987,1 milhões após o efeito da provisão para devedores duvidosos a Fras-le gerou um valor adicionado líquido consolidado de R\$ 458,6 milhões no exercício de 2014, os quais foram distribuídos da seguinte forma:



AGRADECIMENTOS

Em 2014, completamos 60 anos de história, a qual temos orgulho de fazer parte. Uma história escrita por muitas mãos. Por gente que valoriza o trabalho e as suas conquistas. Pessoas que com dedicação e comprometimento fazem da Fras-le uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil. Ao longo desses anos, crescemos junto com o Brasil e com o mundo. E hoje podemos dizer que construímos uma história de confiança e sucesso. Resultado ao qual só é possível com as parcerias que conquistamos ao longo do tempo. A Fras-le agradece a todos os clientes, fornecedores, distribuidores, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, funcionários, comunidade em geral e a todos aqueles que contribuíram para nosso desenvolvimento e alcance dos resultados.

¹ Receita bruta consolidada - vendas canceladas e devoluções.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

No exterior, as projeções feitas pelo FMI, informam um crescimento moderado por volta de 1,1% para a zona do Euro que ainda passa por conflitos no leste da Europa e no Oriente Médio, além de outros países com problemas de endividamento. A China, mesmo crescendo a um nível mais alto que o mundo, tem expectativa do menor crescimento dos últimos anos o que compromete o seu consumo, outros mercados como o Argentino que é um mercado importante para o Brasil também se encontram em dificuldades. O mercado do Nafta, principalmente os EUA que é um importante mercado para a Fras-le, se mostra mais otimista com viés de aceleração.

A desaceleração econômica ocorrida no Brasil em 2014 e que vem interferindo nas expectativas de crescimento para 2015, juntamente com anúncios de aumento dos preços administrados pelo governo, perspectivas de alta inflação, aumento das taxas de juros e necessidade de cortes de gastos, faz com que o Brasil, em 2015, tenha as suas atenções voltadas para os rumos da nova política econômica estabelecida pelo ajuste fiscal, além das perspectivas de reformas estruturais necessárias, visando um modelo de crescimento baseado não somente no consumo, mas no investimento.

Quanto aos seus mercados de atuação, a Companhia trabalha para aumentar sua participação no exterior em busca de novos mercados, tanto através das exportações como com a maior utilização de suas fábricas fora do Brasil, visando tendência que está em linha com os objetivos estratégicos da Companhia de ser uma empresa Global. O mercado de montadoras ainda é visto com cautela em 2015, já no mercado de reposição nos mantemos esperançosos com viés de crescimento com o aumento da frota que tivemos nos últimos anos, mas diante das medidas tomadas pelo governo brasileiro estamos cautelosos com a possível diminuição da frota circulante.

Diante dos cenários econômicos apresentados para este ano, a Fras-le continuará cautelosa e focada no controle dos seus custos operacionais, intensificando a busca de alternativas para mitigar estes efeitos no desempenho operacional. Direção e Gestores continuarão buscando oportunidades de participação de mercado a nível mundial.

Caxias do Sul, fevereiro de 2014
Os Administradores

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
 Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
 José Ricardo Sasserón – Conselheiro
 Luiz Carlos Mandelli - Conselheiro
 Danilo Ferreira da Silva – Conselheiro
 Guilherme de Moraes Vicente – Conselheiro
 Daniel Raul Randon - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
 Carlos Osvaldo Pereira Hoff - Conselheiro
 Nilson Martiniano Moreira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Daniel Raul Randon - Diretor Presidente
 Pedro Ferro Neto – Diretor Superintendente
 Vanderlei Novello – Diretor e Diretor de RI
 Diretor - Rogério Luiz Ragazzon
 Diretor - Paulo Ivan Barbosa Gomes

Diretor Presidente

Daniel Raul Randon

Diretor Superintendente

Pedro Ferro Neto

Diretor de Relações com Investidores

Vanderlei Novello

Coordenador Administrativo Financeiro

Iarlen Wilke Machado

Dionéia Canal – Contadora: CRC-RS 61981/0-3

Relação com Investidores

Iarlen Wilke Machado
 Fabio Da Costa Ferreira
 Gabriele Marcon
 Greice Goulart De Boni

54 3239.1517
ri@fras-le.com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ENDEREÇOS E CONTATOS

Diretor Presidente: Daniel Raul Randon
 Diretor Superintendente: Pedro Ferro Neto
 Diretor de Relações com Investidores: Vanderlei Novello
 Diretor Rogério Luiz Ragazzon;
 Diretor Paulo Ivan Barbosa Gomes.

Fone: (55) (54) 3239.1517
 E-mail: ri@fras-le.com
 Pagina Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A
 Endereço: Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Jornais e sites de Divulgação

Pioneiro – Caxias do Sul – RS
 Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul
www.luzdigi.com.br (Atos e Fatos Relevantes)
<http://www.portalneon1.net> (Atos e Fatos Relevantes)



Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são fatos históricos, mas refletem as metas e expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, escritas e/ou proferidas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, comportamento dos competidores, aprovação regulamentar, tipo e flutuação de moedas, regularidade no fornecimento de matérias-primas e operação, dentre outros. A Companhia não se obriga a atualizar o relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações apresentadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. ("Companhia"), constituída na forma de uma "sociedade anônima" de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa ("FRAS3"), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BR GAAP e o IFRS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

2.1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(a) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente avaliada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

(b) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial

(d) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(e) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pela Fras-le S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País-sede	2014 %	2013 %
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças.	Argentina	94,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças.	Chile	99,00	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças.	México	99,66	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	China	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças.	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00	100,00
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Freios Controlit Ltda (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	99,99	99,99

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.1.5 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.1.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	Iuan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Controlil Ltda	Real

(a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.1.7 Instrumentos financeiros*(a) Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentados pela Companhia. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(c) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(d) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis não cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis.

(e) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contraprestação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

(f) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores de ativos financeiros. Esses são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, os ganhos e perdas acumulados mantidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda compreendem títulos patrimoniais e títulos de dívida.

(g) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros não derivativos compreendem empréstimos e financiamentos, títulos de dívida emitidos incluindo algumas ações preferenciais, saldos bancários a descoberto, fornecedores e outras contas a pagar.

Saldo bancário a descoberto que tenham que ser pagos quando exigidos e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente do caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

(h) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de Fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto do hedge afeta o resultado.

Caso o instrumento de hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

2.1.8 Redução ao valor recuperável (Impairment)***(a) Ativos financeiros não-derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: inadimplência ou atrasos do devedor;

- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e, o aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado. Caso contrário, a reversão é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(a) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.1.9 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.1.10 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.11 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.1.12 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.1.13 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Edificações	49 anos	2,0	43 anos	2,3
Máquinas e equipamentos	15 anos	6,7	14 anos	7,1
Moldes	8 anos	12,5	9 anos	11,1
Veículos	10 anos	10,0	8 anos	12,5
Móveis e utensílios	13 anos	7,7	13 anos	7,7
Equipamentos de informática	4 anos	25,0	6 anos	16,7
Direito uso subestação	-	-	24 anos	4,2

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

2.1.14 Ativos intangíveis

(a) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- a Administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- o software pode ser vendido ou usado;
- o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e
- o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

(b) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(c) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(d) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.1.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Imposto corrente

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(b) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

2.1.17 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos.

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (a) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (b) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (c) Os custos do serviço passado decorrentes de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (d) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- (e) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.1.18 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 11). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.1.19 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (R1) (IAS 33).

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.20 Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.1.21 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.1.22 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira adicional.

2.1.23 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- Nota 15 – Passivo Contingente

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 – Plano de Pensão

- Nota 26 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível à mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture – Em setembro de 2014, o IASB emitiu pequenas alterações nas IFRS 10 Consolidated Financial Statements e IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures (2011). As alterações referem-se a uma inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e a IAS 28 (2011), referente à venda ou a entrada de bens entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A principal consequência das alterações é que um ganho ou perda total é reconhecido quando a transação envolve um negócio (se ele estiver alocado em uma filial ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando a transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações financeiras.

Equity Method in Separate Financial Statements – Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. O IASB esclarece que as alterações vão ajudar a algumas jurisdições a registrar em IFRS suas demonstrações contábeis individuais, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir a informação disponível aos investidores. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação retroativa. A Companhia já utiliza em suas demonstrações contábeis individuais o método de equivalência patrimonial, para registrar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas.

IFRS 9 Financial instruments - Em julho de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 – Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Fras-le S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações financeiras.

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações financeiras.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers – Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	554	387	21.021	15.982
Numerários em trânsito	14.897	22.833	15.266	24.104
Aplicações financeiras	139.768	124.817	139.950	125.953
	155.219	148.037	176.237	166.039

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 90% e 105% em 31 de dezembro de 2014 (70% a 106% em 31 de dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		2014	2013	2014	2013
CDB	101,5% a 105% do CDI	77.817	28.570	77.817	28.570
CDB	Até 100% do CDI	-	405	-	405
USD	TJLP + 2,5% + Spread	-	41.323	-	41.323
		77.817	70.298	77.817	70.298

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Circulante:				
No País	7.713	34.415	11.226	43.592
De terceiros	4.995	12.659	8.649	21.836
Parte relacionada	549	632	119	632
Vendor	2.169	21.124	2.458	21.124
No exterior	94.767	60.890	68.144	59.028
De terceiros	29.771	31.179	68.144	59.028
Parte relacionada	64.996	29.711	-	-
	102.480	95.305	79.370	102.620
Menos:				
Ajuste a valor presente	(697)	(482)	(721)	(521)
Provisão para devedores duvidosos	(2.065)	(3.788)	(2.106)	(3.805)
	99.718	91.035	76.543	98.294

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 6 e 24 dias, respectivamente, e para o mercado externo 100 e 106 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(3.788)	(5.155)	(3.805)	(5.163)
Adições	(424)	(6.386)	(575)	(6.406)
Baixas/realizações	2.147	7.753	2.274	7.764
Saldo no final do exercício	(2.065)	(3.788)	(2.106)	(3.805)

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	92.565	61.115	46.367	65.690
De 1 a 30 dias	5.713	12.634	26.910	13.273
De 31 a 60 dias	2.029	7.008	2.886	8.808
De 61 a 90 dias	818	2.231	959	2.594
De 91 a 180 dias	235	7.688	383	7.481
Acima de 181 dias	1.120	4.629	1.865	4.774
Total	102.480	95.305	79.370	102.620

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	36.917	34.869	90.769	73.167
Produtos em elaboração	7.706	8.214	14.808	13.301
Matérias-primas	23.913	27.377	40.745	41.512
Materiais auxiliares e de manutenção	1.554	1.476	8.160	6.741
Adiantamentos a fornecedores	1.946	3.886	3.192	5.868
Importações em andamento	5.762	5.105	5.762	5.105
Provisão para perdas com estoques	(4.758)	(3.862)	(6.519)	(4.159)
	73.040	77.065	156.917	141.535

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(3.862)	(1.952)	(4.159)	(2.539)
Adições	(2.884)	(2.648)	(4.880)	(2.798)
Baixas / realizações	1.988	738	2.520	1.178
Saldo no final do exercício	(4.758)	(3.862)	(6.519)	(4.159)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
ICMS (a)	5.350	5.588	5.615	6.135
IPI (b)	27	-	27	-
Imposto de Renda e Contribuição Social (c)	6.586	4.275	6.643	4.284
COFINS (d)	4.105	3.786	4.108	3.789
PIS (d)	873	821	874	822
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA (e)	-	-	8.141	12.234
Reintegra (f)	5.375	6.053	5.599	6.264
Outros	(414)	686	(359)	763
Total	21.902	21.209	30.648	34.291
(-)Circulante	14.103	12.974	17.896	18.922
Não circulante	7.799	8.235	12.752	15.369

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Fras-le S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Imposto de Renda e Contribuição Social:

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) PIS e COFINS:

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre Valor Adicionado:

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar da controlada Fras-le Argentina. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra dentro dos próximos 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de tributos federais em casos de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando do pagamento de qualquer outro tributo federal.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Ativo			Passivo		
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Mútuos a receber (CP + LP)	Contas a pagar	Comissões a pagar	Mútuos a pagar
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	149	-	-	152	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	409	-	-	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2	-	-	-	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	122	-	-	180	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	131	-	-	378	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	278	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	-	-	-	-	-
Freios Controll Ltda (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	1.002	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	4	-	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.921	947	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.590	1.141	-	-	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	56.715	-	-	-	2.038	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.768	-	-	-	1.903	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	97	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	117	-	-	-	2	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.263	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.236	-	-	-	67	-
Fras-le México (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	38	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	39	-	-	-	11	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	11	-	-
Fras-le África Aut (Pty) Limited						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	32	-
Outras partes Relacionadas (a)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	252
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	957
Saldo em 31 de dezembro de 2014	65.584	947	1.002	332	2.081	252
Saldo em 31 de dezembro de 2013	30.343	1.141	4	389	2.010	957

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações			Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Despesa de comissão	Recebimentos	Pagamento
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-		468	14	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	205	-	-	13	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.373	5.427	350	35	28
Saldo em 31 de dezembro de 2013	11.843	5.150	223	7	7
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	28.694	-	267	7	72
Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.488	-	959	8	84
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.512			66	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.593	-	-	5	-
Freios Controil Ltda					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31	-	-	49	-
Fras-le Argentina S.A. (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.945			94	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.070	-	-	63	-
Fras-le North America, Inc (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.735		3.756	353	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.615	-	2.101	58	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	569	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	152	-	-	160	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	529	-	-	219	-
Fras-le Europe (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.391	-	725	204	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.576	-	163	324	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	509	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-
Fras-le Andina (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	194	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-
Fras-le Middle East (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	681	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	41	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	99.833	5.427	7.519		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	88.919	5.150	3.487		

(a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.

(c) Sociedades controladas no exterior.

(d) Empresas coligadas no Brasil.

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	5.545	3.120	5.807	3.120
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	202	213	202	213
Total	5.747	3.333	6.009	3.333

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. As contribuições efetuadas durante o exercício montaram R\$ 938 (R\$ 904 em 2013).

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2014 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada, com base nos cálculos do atuário independente, utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

A Companhia oferece plano de benefício definido que substancialmente cobre todos os seus empregados, sendo que as contribuições são feitas em fundos separados dos fundos próprios da Companhia.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)	183	250	183	250
Custo de serviço <i>corrente</i>	297	257	297	257
Receita de juros sobre ativos do plano	(415)	(286)	(415)	(286)
Juros sobre o superávit irrecuperável	80	-	80	-
Custo de benefício definido no resultado	145	221	145	221
Rendimento real dos ativos do plano	720	(23)	720	(23)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo (passivo) de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Obrigação com benefícios definidos	(2.641)	(2.484)	(2.641)	(2.484)
Valor justo dos ativos do plano	4.152	3.330	4.152	3.330
Ajuste devido	(1.482)	(645)	(1.482)	(645)
Ativo de benefícios	29	201	29	201

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Obrigação com benefício definido em 1º de janeiro de 2013	(3.080)	(3.080)
Custo de juros	(257)	(257)
Custo do serviço corrente	(250)	(250)
Benefícios pagos	166	166
Ganhos atuariais sobre obrigações	937	937
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2013	(2.484)	(2.484)
Custo de juros	(297)	(297)
Custo do serviço corrente	(183)	(183)
Benefícios pagos	99	99
Perdas atuariais sobre obrigações	223	223
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2014	(2.642)	(2.642)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro de 2013	3.328	3.328
Retorno sobre o investimento	(23)	(23)
Contribuição do empregador	191	191
Benefícios pagos	(166)	(166)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2013	3.330	3.330
Retorno sobre o investimento	720	720
Contribuição do empregador	202	202
Benefícios pagos	(99)	(99)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2014	4.153	4.153

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia espera contribuir com R\$ 338 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2015. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Ações	1.068	984	1.068	984
Títulos	3.085	2.346	3.085	2.346
	4.153	3.330	4.153	3.330

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao exercício ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2014	2013
Taxa de desconto	11,85	12,42
Taxa de crescimento salarial	7,83	8,56
Taxa de crescimento de benefícios	5,20	5,40
Expectativa de vida (em anos) em planos de		
Homens	24,59	24,59
Mulheres	27,42	27,42

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As expectativas estimadas de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Contribuições esperadas para o próximo exercício		
Empresas	208	208
Participantes	465	465
	673	673
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015	200	200
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2023	2.163	2.163
	2.363	2.363
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Participantes ativos	2.509	2.509
BPDs	39	39
Aposentados	93	93
	2.641	2.641
Informações Patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2014	24%	24%
Renda variável	75%	75%
Renda fixa	1%	1%
Outros	0%	0%
	100%	100%
Resultado do Exercício		
Custo de serviço corrente	199	199
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(16)	(16)
	183	183

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Participação em empresas controladas	109.522	105.162	-	-
Outros investimentos	80	80	796	891
Lucro não realizado nos estoques	(7.061)	(6.732)	-	-
	102.541	98.510	796	891

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldos no início do exercício	98.510	82.905	891	80
Adições	-	-	-	811
Variação cambial das investidas	2.788	2.862	(95)	-
Equivalência patrimonial	1.572	642	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(329)	(2.067)	-	-
Aumento de capital em controladas	-	14.168	-	-
Saldos no final do exercício	102.541	98.510	796	891

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a movimentação dos investimentos nas controladas (Controladora):

	Fras-le							Freios		Fras-le		Total
	North America	Argentina	Andina	México	Friction	Europe	Africa	Controll	Middle	Fras-le	Middle	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.292	14.067	115	300	27.729	3.782	208	51.388	281			105.162
- Equivalência patrimonial	(3.898)	1.710	(2)	(61)	3.403	779	104	(534)	71			1.572
- Ajustes acumulados de conversão	905	(1.622)	2	1	3.423	34	20	-	25			2.788
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.299	14.155	115	240	34.555	4.595	332	50.854	377			109.522

Informações das investidas

	Totais											2013
	Fras-le North America	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controll	Fras-le Middle	Fras-le	2014	
Capital social	21.793	6.622	24	2	25.120	2.133	55	55.000	64			
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)	1	13.252	-	-	-	-	-	-	-			
- Ordinárias	-	-	1	1	1	1	54.998	1	-			
- Quotas												
Participação no capital social, no final do exercício- %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00	100,00	100,00	99,99	100,00			
Ativos	121.261	51.336	136	272	41.836	7.551	339	68.616	425			
Passivos	116.961	36.277	20	31	7.281	2.956	7	17.761	48			
Patrimônio líquido ajustado	4.300	15.059	116	241	34.555	4.595	332	50.855	377			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.115)	1.818	(2)	(61)	3.403	774	104	(575)	59			
Ajustes acumulados de conversão	905	(1.622)	2	1	3.423	34	20	-	25	2.788	2.862	
Resultado da equivalência patrimonial	(3.898)	1.710	(2)	(61)	3.403	779	104	(534)	71	1.572	642	
Valor do investimento	4.299	14.155	115	240	34.555	4.595	332	50.854	377	109.522	105.162	

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora:

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a Fornecedor e importações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	139.345	372.301	10.011	7.283	1.671	22.719	112	553.442
Aquisições	1.250	16.435	36	403	267	8.893	174	27.458
Baixas	(54)	(1.557)	(15)	(28)	(403)	-	-	(2.057)
Transferências	1.238	6.765	4	-	-	(8.224)	-	(217)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	141.779	393.944	10.036	7.658	1.535	23.388	286	578.626
Depreciação e perda do valor recuperável								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(33.769)	(221.214)	(7.008)	(6.447)	(1.173)	-	-	(269.611)
Depreciação	(3.700)	(19.091)	(435)	(320)	(75)	-	-	(23.621)
Baixas	54	1.429	15	28	273	-	-	1.799
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(37.415)	(238.876)	(7.428)	(6.739)	(975)	-	-	(291.433)
Valor residual líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	105.576	151.087	3.003	836	498	22.719	112	283.831
Saldo em 31 de dezembro de 2014	104.364	155.068	2.608	919	560	23.388	286	287.193

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

Custo do imobilizado bruto	Máquinas e equipamentos e			Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento		Adiantamento a Fornecedor e Importações em andamento	Total
	Terrenos e prédios	equipamentos e moldes								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	145.794	533.486		11.387	9.266	2.239	25.621		113	727.906
Aquisições	1.499	18.043		248	280	298	9.826		174	30.368
Baixas	(54)	(2.017)		(22)	(31)	(666)	(82)		-	(2.872)
Transferências	1.238	8.577		4	-	-	(10.036)		-	(217)
Variação cambial	636	6.714		29	108	(2)	31		-	7.516
Saldo em 31 de dezembro de 2014	149.113	564.803		11.646	9.623	1.869	25.360		287	762.701
Depreciação e perda do valor Recuperável										
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(35.138)	(299.432)		(8.086)	(7.709)	(1.582)	-		-	(351.947)
Aquisições	(4.351)	(29.136)		(554)	(535)	(119)	-		-	(34.695)
Baixas	54	1.722		20	31	473	-		-	2.300
Variação cambial	(93)	(1.279)		6	(54)	-	-		-	(1.420)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(39.528)	(328.125)		(8.614)	(8.267)	(1.228)	-		-	(385.762)
Valor residual líquido										
Saldo em 31 de dezembro de 2013	110.656	234.054		3.301	1.557	657	25.621		113	375.959
Saldo em 31 de dezembro de 2014	109.585	236.678		3.032	1.356	641	25.360		287	376.939

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Fabricação de ferramentais	2.314	1.583	3.626	1.583
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	20.469	20.245	20.585	23.148
Construções e benfeitorias em imóveis	605	891	1.149	891
	23.388	22.719	25.360	25.622

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.453 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro em 2013). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,17% (0,36% ao mês em 31 de dezembro 2013), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Custo	Software e licenças	
	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.953	31.917
Aquisições	1.410	2.007
Transferências	217	217
Variação cambial	-	98
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.580	34.239
Amortização e perda do valor recuperável		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(11.132)	(14.424)
Amortização	(3.019)	(3.309)
Variação cambial	-	(49)
Saldo em 31 de dezembro 2014	(14.151)	(17.782)
Valor residual líquido		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.821	17.493
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.429	16.457

Os ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em oito anos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	2014			2013			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2014	2013
a) cível	-	193	-	188	182	-	-	-
b) tributário	-	18.476	107.890	-	24.031	101.389	5.146	12.370
c) trabalhista	2.697	11.036	672	2.316	9.168	380	939	520
d) previdenciário	444	177	1.524	415	165	1.468	622	622
Total	3.141	29.882	110.086	2.919	33.546	103.237	6.707	13.512

Consolidado:

Passivo contingente	2014			2013			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2014	2013
a) cível	-	6.390	-	857	182	-	-	-
b) tributário	586	20.956	108.414	1.182	24.769	101.667	5.146	12.519
c) trabalhista	2.718	13.140	883	2.523	10.427	792	1.210	520
d) previdenciário	444	177	1.524	415	165	1.468	622	622
Total	3.748	40.663	110.821	4.977	35.543	103.927	6.978	13.661

Cível - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto a obrigações contratuais.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia responde por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte* - A Companhia foi autuada no valor atualizado de R\$ 96.081, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A Receita Federal pronunciou-se em resposta à apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa perante a Receita Federal do Brasil. O julgamento realizado no CARF teve prosseguimento no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Em 02 de abril de 2014, a Fazenda Nacional opôs Embargos de Declaração. Em 27 de agosto de 2014 foram julgados os Embargos de Declaração interpostos pela Fazenda Nacional, sendo que os mesmos foram rejeitados. Em 27 de novembro de 2014 foi publicado o Acórdão e a Fazenda Nacional não apresentou recurso. Em 06 de fevereiro de 2015 os processos administrativos foram arquivados definitivamente pela Receita Federal do Brasil.
- b) *Imposto de Importação* - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção - Bens de Capital Nacional x Bens de Capital - e consequente infração ao disposto no art. 2º, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e art. 6º do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 7.826. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fato e de direito existentes no lançamento tributário e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011, foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.
- c) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 86.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2003, ano-base de 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 2.181.
- e) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, o saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido não estaria confirmado, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 237.
- f) *ICMS* - A Companhia foi autuada em 2011 pela SEFAZ/RS (Auto de Lançamento nº 0024041297), com exigência de ICMS, multa e juros, em razão da glosa, pelo Fisco, do crédito presumido do ICMS sobre os custos do transporte das aquisições de aço. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso interposto perante o Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (R\$ 2.065). Encerrado o processo administrativo com perda, a Companhia ajuizou ação anulatória de débito em 14 de novembro de 2014. Em 17 de novembro de 2014 foi proferida decisão indeferindo a petição inicial e, diante disso, em 17 de dezembro de 2014 foi interposto recurso de apelação pela Companhia.
- g) *Contribuição social referente ao PLR gerentes e coordenadores* - Trata-se de Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores (R\$ 4.474).

Trabalhista - diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Previdenciário - autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

Ativo contingente

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui ativos contingentes representados basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). A Companhia não registra contabilmente ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O demonstrativo, na data-base de 31 de dezembro de 2014, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado:

Controladora:

Ativo Contingente	2014			2013		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	11	360	-	10	349	370
(b)Tributário	21.464	14.350	29	3.691	2.055	28
Total	21.475	14.710	29	3.701	2.404	398

Consolidado:

Ativo Contingente	2014			2013		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	11	360	-	10	349	370
(b)Tributário	21.532	14.440	163	3.691	2.055	191
Total	21.543	14.800	163	3.701	2.404	561

- a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso terá sua provisão revertida.
- b) Tributário - representadas basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no STJ e no STF.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 2013	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 2014
Cíveis	188	-	(188)	-
Trabalhistas	2.316	806	(425)	2.697
Previdenciários	415	29	-	444
	2.919	835	(613)	3.141

Consolidado

	Saldo em 2013	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 2014
Cíveis	857	-	(857)	-
Trabalhistas	2.524	886	(692)	2.718
Tributárias	1.181	14	(609)	586
Previdenciário	415	29	-	444
	4.977	929	(2.158)	3.748

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

				Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	2014	2013	2014	2013
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	1% a 5% a.a	02/2020	4.530	11.239	4.530	11.253
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	33.073	15.650	33.073	15.650
EXIM	TJLP	5,5%a.a..	04/2016	576	576	576	576
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	07/2027	2.030	1.682	2.030	1.682
Empréstimos capital de giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	3.737	4.508
Vendor	Selic	3% a.a.	05/2015	2.169	21.124	2.459	21.124
Leasing Banco Itaú			09/2017	335	-	335	-
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários US\$ 6.392 mil	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	16.980	3.852
Empréstimos bancários US\$ 5.429 mil	-	20,6% a.a.	09/2016	-	-	14.422	11.082
Leasing US\$ 4 mil	-	2,8% a.m.	08/2015	-	-	12	-
BNDES US\$ 629 mil	5,6 + Spread	1,97% a.a.	01/2020	1.672	51	1.672	51
	Variação Cambial +						
IFC financiamento de US\$ 1.355 mil	Libor	3% a.a.	10/2017	3.600	3.193	3.600	3.193
	Variação cambial +						
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	25.983	1.651	25.983	1.651
				73.968	55.166	109.409	74.622
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	1% a 5% a.a..	02/2020	15.715	20.208	15.715	20.220
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	36.962	53.990	36.962	53.990
EXIM	TJLP	5,5% a.a.	04/2016	50.000	50.000	50.000	50.000
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	07/2027	27.678	23.241	27.678	23.241
Empréstimo bancário capital de giro	TJLP	9,94% a.a..	08/2018	-	-	4.136	7.968
Leasing Banco Itaú			09/2017	669	-	669	-
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários US\$ 11.338 mil	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	30.115	47.612
Empréstimos bancários US\$ 1.791 mil	-	20,6% a.a.	09/2016	-	-	4.758	-
BNDES US\$ 2.621 mil	5,6 + Spread	1,97% a.a.	01/2020	6.962	4.573	6.962	4.573
	Variação Cambial +						
IFC financiamento de US\$ 2.666 mil	Libor	3% a.a.	10/2017	7.083	9.370	7.083	9.370
	Variação cambial +						
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	108.663	117.130	108.663	117.130
				253.732	278.512	292.741	334.104
Total de empréstimos sujeitos a juros				327.700	333.678	402.150	408.726

* Taxa aplicável quando exceder 5,5% a.a..

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$ 309.520 (R\$ 294.909 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2014, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS ainda não utilizado no valor de R\$ 10.934 (R\$ 14.095 em 31 de dezembro de 2013).

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2014, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 2.169 (R\$ 21.124, em 31 de dezembro de 2013), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entre as partes.

A partir de março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	2014	2013
Ações ordinárias	300.000	300.000
	300.000	300.000

Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2013	99.981	170.000
Em 31 de dezembro de 2014	124.973	300.000

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supramencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder 80% do capital social. Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2013, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite estabelecido no Estatuto Social. Dessa forma, foi proposta aos acionistas, em Assembleia Geral realizada em 14 de abril de 2014, a capitalização do excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Ajuste de avaliação patrimonial				
	Custo atribuído ao imobilizado	Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Avaliação atuaria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	43.513	5.326	(353)	698	49.184
Adições (baixas) no exercício	(2.922)	2.788	(7.433)	(151)	(7.718)
Saldo em 31 de dezembro 2014	40.591	8.114	(7.786)	547	41.466

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de caixa de R\$ 264 (R\$ 560 em 2013) que representam os movimentos nos *hedges* de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos.

Reserva para conversão em moeda estrangeira

A reserva para conversão em moeda estrangeira é utilizada para contabilizar diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas estrangeiras, sendo também utilizada para contabilizar o efeito do *hedge* sobre investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Imposto de renda e contribuição social diferidos correspondentes ao custo atribuído ao imobilizado estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado está sendo realizada conforme a depreciação dos bens avaliados registrados na controladora contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito está refletido no resultado do exercício, pela depreciação do valor do custo atribuído aos ativos avaliados.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro ajustado e foram calculados conforme segue:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	45.002	40.003
Ajustes pelo impacto da adoção da Lei 11.638/2007	2.922	3.117
Lucro líquido do exercício ajustado	47.924	43.120
Reserva legal (5%)	(2.396)	(2.156)
Lucro base para distribuição	45.529	40.964
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	11.382	10.241
Juros sobre capital próprio	13.100	13.999
Imposto de renda (15%)	(1.965)	(2.100)
Dividendos complementares	247	-
Total dos dividendos mínimos propostos pela Administração	11.382	11.899

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 2014 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$13.100 (R\$13.999 em 31 de dezembro 2013) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 4.454 (R\$ 4.760 em 31 de dezembro de 2013) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2014	2013
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do exercício	45.002	40.003
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	121.974	99.981
Lucro por ação - básico e diluído	0,36	0,40

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.026)	(12.018)	(8.826)	(12.698)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(4.679)	(77)	(3.780)	2.747
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(10.705)	(12.095)	(12.606)	(9.951)

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – Randonprev	(78)	(5)	(78)	(5)
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Hedge Accounting	(142)	(288)	(142)	(288)
	(220)	(293)	(220)	(293)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Lucro contábil antes dos impostos	55.707	52.098	57.717	50.058
À alíquota fiscal de 34%	18.940	17.713	19.624	17.020
Despesa incentivada	(552)	(1.224)	(552)	(1.224)
Resultado equivalência patrimonial	(534)	(218)	-	-
Juros sobre capital próprio	(4.454)	(4.760)	(4.454)	(4.760)
Instrumentos derivativos	(142)	(288)	(142)	(288)
Outras despesas não dedutíveis	(2.553)	872	(1.870)	(797)
	10.705	12.095	12.606	9.951
Alíquota efetiva	19,22%	23,22%	21,84%	19,88%

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para comissões e fretes	974	1.464	(490)	1.022
Provisão para devedores duvidosos	702	1.288	(586)	(465)
Provisão para contingências	151	907	(756)	(753)
Provisão estoques obsoletos	1.618	1.313	305	746
Operações de derivativos	(2.752)	138	(2.748)	(743)
Ajustes das Leis n°s 11.638/07 e 11.941/09	299	393	(94)	203
Provisão desvinculo de funcionários	866	720	146	124
Participação dos diretores e funcionários	1.850	1.659	191	712
Provisões diversas e outros	2.691	1.280	1.411	(282)
Randonprev avaliação atuarial	(198)	(507)	231	217
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(20.910)	(22.416)	1.506	1.606
Lucro não realizado nos estoques	2.401	2.289	112	703
Compra vantajosa Controil	(1.227)	(1.657)	430	762
Depreciação vida útil / fiscal	(8.266)	(3.929)	(4.337)	(3.929)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			(4.679)	(77)
Passivo fiscal diferido	(21.801)	(17.058)		

Consolidado:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízos fiscais a compensar	22.206	16.761	2.974	3.211
Provisão para comissões e fretes	974	1.464	(490)	1.022
Provisão para devedores duvidosos	716	1.288	(572)	(465)
Provisão para contingências	357	1.538	(1.181)	(1.535)
Provisão estoques obsoletos	1.652	1.313	339	746
Operações de derivativos	(2.752)	138	(2.748)	(743)
Ajustes das Leis n°s 11.638/07 e 11.941/09	302	393	(91)	203
Provisão desvinculo de funcionários	866	720	146	124
Participação dos diretores e funcionários	1.850	1.659	191	712
Provisões diversas	2.845	1.280	1.565	(282)
Randonprev avaliação atuarial	(198)	(507)	231	217
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(25.850)	(27.934)	2.084	2.760
Compra vantajosa Controil	(1.227)	(1.657)	430	762
Depreciação vida útil / fiscal	(10.257)	(3.929)	(6.328)	(3.929)
Outros	-	330	(330)	(56)
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(3.780)	2.747
(Passivo) fiscal diferido	(21.944)	(15.043)		
Ativo fiscal diferido	13.428	7.900		

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Receita Bruta de vendas	739.125	699.050	995.611	935.992
Devolução de vendas	(1.516)	(1.332)	(3.010)	(2.793)
Ajuste a valor presente	(9.195)	(5.740)	(9.719)	(6.220)
Impostos sobre a venda	(182.931)	(173.897)	(218.205)	(209.698)
Receita operacional líquida	545.483	518.081	764.677	717.281

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(390.667)	(363.555)	(560.041)	(522.053)
Despesas com vendas	(55.192)	(57.388)	(69.878)	(71.194)
Despesas administrativas e gerais	(35.170)	(32.340)	(52.387)	(46.192)
Remuneração dos administradores	(3.428)	(3.094)	(3.428)	(3.094)
Outras despesas operacionais	(12.173)	(6.653)	(14.783)	(9.630)
	(496.630)	(463.030)	(700.517)	(652.163)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(26.640)	(26.097)	(38.004)	(37.104)
Despesas com pessoal	(146.375)	(140.323)	(193.199)	(184.567)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(211.856)	(192.417)	(315.315)	(276.892)
Frete	(18.152)	(17.855)	(25.206)	(24.094)
Energia elétrica	(9.533)	(10.585)	(16.061)	(18.452)
Comissões	(7.833)	(11.051)	(9.046)	(12.708)
Conservação e manutenção	(13.071)	(12.171)	(19.668)	(18.139)
Outras despesas	(63.170)	(52.531)	(84.018)	(80.207)
	(496.630)	(463.030)	(700.517)	(652.163)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Ordenados e salários	119.307	113.913	160.690	139.878
Custos de previdência social	2.902	4.053	6.616	7.096
Custos relacionados a aposentadoria	938	904	938	904
	123.147	118.870	168.244	147.878

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros de 31 de dezembro de 2014 foi no valor de R\$ 7.215 (R\$ 7.974 em 31 de dezembro de 2013).

24. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas durante o exercício totalizam R\$ 6.449 (R\$ 6.001 em 31 de dezembro de 2013).

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras:				
Variação cambial	32.749	64.579	33.231	65.599
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	20.855	9.425	21.099	9.464
Ganhos com outras operações de derivativos	2.362	2.358	2.362	2.358
Ajuste a valor presente	8.981	5.576	9.505	6.082
Outras receitas financeiras	2.986	1.471	3.202	1.586
	67.933	83.409	69.399	85.089
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(30.336)	(62.742)	(30.640)	(64.554)
Juros sobre financiamentos	(15.383)	(13.517)	(24.627)	(14.929)
Perdas com outras operações de derivativos	(1.267)	(6.872)	(1.267)	(6.872)
Ajuste a valor presente	(2.315)	(1.525)	(2.653)	(1.774)
Outras despesas financeiras	(15.205)	(4.519)	(19.122)	(14.306)
	(64.506)	(89.175)	(78.309)	(102.435)
Resultado financeiro	3.427	(5.766)	(8.910)	(17.346)

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Fras-le S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora:

			Valor contábil		Valor justo	
Nota	Hierarquia		2014	2013	2014	2013
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	155.219	148.037	155.219	148.037
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	6	(2)	77.817	70.298	77.596	70.298
Clientes	7	(2)	99.718	91.035	99.718	91.035
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(25.147)	(23.403)	(25.147)	(23.403)
Empréstimos e financiamentos	16	(2)	(327.700)	(333.678)	(327.530)	(333.722)
Mútuos a pagar	10	(2)	(252)	(957)	(252)	(957)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(144)	(947)	(144)	(947)
Total			(20.489)	(49.615)	(20.540)	(49.659)

Consolidado:

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2014	2013	2014	2013
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	176.237	166.039	176.237	166.039
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	6	(2)	77.817	70.298	78.038	70.298
Clientes	7	(2)	76.543	98.294	76.543	98.294
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(40.481)	(45.513)	(40.481)	(45.513)
Empréstimos e financiamentos	16	(2)	(402.150)	(408.726)	(401.980)	(408.783)
Mútuos a pagar	10	(2)	(252)	(957)	(252)	(957)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(144)	(947)	(144)	(947)
Total			(112.430)	(121.512)	(112.039)	(121.569)

Notas Explicativas**Fras-le S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2014, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Aplicações financeiras	R\$	25.458	19.093	12.729
Depreciação da Taxa em			25%	50%
Referência para Receitas Financeira		Provável	Possível	Remota
CDI %		11,57%	8,68%	5,78%

AUMENTO DAS DESPESAS FINANCEIRAS

	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Instituições financeiras	R\$	26.302	71.360	77.926
Apreciação da Taxa em			25%	50%
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remota
TJLP		5,50%	6,87%	8,25%
URTJ		1,97	2,47	2,96
US\$		2,6562	3,32	3,98
UMIPCA		1.039,12	1.298,90	1.558,68

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

Fras-le S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao budget de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentou variação positiva de 8,37% (5,05% positiva em 31 de dezembro de 2013). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de "Financiamento" visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa Designação	Notional US\$	Variação Cambial	
					Contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	30.000	7.697	134.646
Total						

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para Hedge Accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações :

Mês de Referência	Valor Financiamento USD	Valor Designado Financiamento USD	Mês de Referência	Vendas em USD Exportação	Vendas em USD Designadas
mar/15	2.727.273	2.727.273	mar/15	9.054.568	2.727.273
set/15	2.727.273	2.727.273	set/15	8.400.463	2.727.273
mar/16	2.727.273	2.727.273	mar/16	9.326.205	2.727.273
set/16	2.727.273	2.727.273	set/16	8.652.477	2.727.273
mar/17	2.727.273	2.727.273	mar/17	9.605.991	2.727.273
set/17	2.727.273	2.727.273	set/17	8.912.051	2.727.273
mar/18	2.727.273	2.727.273	mar/18	9.894.171	2.727.273
set/18	2.727.273	2.727.273	set/18	9.179.413	2.727.273
mar/19	2.727.273	2.727.271	mar/19	10.190.996	2.727.271
set/19	2.727.273	-	set/19	9.454.795	-
mar/20	2.727.270	-	mar/20	10.496.726	-
Total	30.000.000	24.545.455	Total	103.167.856	24.545.455

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	62.598	87.773	32.372	66.724
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	57.964	58.041	82.919	84.741
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	2.844	(404)	2.844	(404)
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	7.478	29.328	(47.703)	(18.421)

Ativos líquidos em dólares norte-americanos
Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	19.862	24.827	29.793
	Queda do US\$	19.862	14.896	9.931

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(126.710)	(158.387)	(190.065)
	Queda do US\$	(126.710)	(95.032)	(63.355)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	2014	2013
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	16	327.700	333.678
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(233.036)	(218.335)
Dívida Líquida		94.664	115.343
Patrimônio		408.060	394.943
Patrimônio e dívida líquida		502.724	510.286
Quociente de alavancagem		19%	23%
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	16	402.150	408.726
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(254.054)	(236.337)
Dívida Líquida		148.096	172.389
Patrimônio		408.060	394.943
Patrimônio e dívida líquida		556.156	567.332
Quociente de alavancagem		27%	30%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia contava

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

com aproximadamente 14 clientes que deviam mais que R\$ 1.050 cada (em 31 de dezembro de 2013 eram 34 clientes que deviam R\$ 799 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 77% de todos os recebíveis devidos. Os demais 23% estavam representados por 275 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 85 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 7.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	27.866	46.102	242.963	10.769	327.700
Fornecedores	25.147	-	-	-	25.147
	53.013	46.102	242.963	10.769	352.847

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	39.113	70.296	281.972	10.769	402.150
Fornecedores	40.317	164	-	-	40.481
	79.430	70.460	281.972	10.769	442.631

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia foram substancialmente de operações com NDFs (Non Deliverable Forward) visando a proteção (*hedge*) de vendas e compras futuras esperadas a clientes e fornecedores no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização de transações. Nessa modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 31 de dezembro de 2014, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 31 de dezembro de 2014 - em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 31 de dezembro de 2013 - em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nacional - em milhares de US\$		Nacional - em milhares de R\$		2014		2013		2014		2013	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	Valor Recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF venda	1.000	11.900	2.693	27.921	144	(947)	144	(947)	940	(66)	-	-
NDF compra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(614)
Total	1.000	11.900	2.693	27.921	144	(947)	144	(947)	940	(66)	6	(614)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Modalidade	Moeda	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo	
			2014	2013	2014	2013
			Moeda	Moeda	Moeda	Moeda
Votorantim	Venda	USD	-	6.600	R\$	(472)
Santander	Venda	USD	-	4.500	R\$	(408)
Banco do Brasil	Venda	USD	500	-	R\$	-
ABC	Venda	USD	500	-	R\$	73
Citi Banc	Venda	USD	-	500	R\$	(14)
Unibanco	Compra	USD	-	300	R\$	(53)
Total			1.000	11.900	144	(947)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Descrição	2014		2013	
	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	-	1.000	1.000	11.900
Total	-	1.000	1.000	11.900

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e as perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		2014	2013
		2014	2013	2014	2013		
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)		(2.767)	(821)	(951)	1.474	135	541
TOTAL		(2.767)	(821)	(951)	1.474	135	541

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de dezembro afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$ 278 em 2014.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora e Consolidado		
		Cenário provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Non Deliverable Forward - NDF (venda)	Alta do US\$	(144)	(866)	(1.578)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Compromissos

Garantias

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas pela Randon S.A. Implementos e Participações (controladora):

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
Tipo de garantia		2014	2013	2014	2013
Randon S.A. Implementos e Participações	Aval e fiança	243.520	228.909	309.520	294.909

28. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

Segmento de montadoras: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.

Segmento de reposição: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a) Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita líquida para terceiros	132.446	160.424	632.231	556.857	764.677	717.281
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(111.651)	(134.159)	(448.390)	(387.895)	(560.041)	(522.053)
Lucro bruto	20.795	26.265	183.841	168.962	204.636	195.228

Despesas Operacionais, Ativos e Passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Região:						
Mercado nacional	86.710	112.863	319.916	285.262	406.626	398.125
Nafta	42.662	46.237	128.728	117.402	171.390	163.639
Europa	1.055	1.324	33.073	18.537	34.128	19.861
Mercosul	-	-	99.248	80.035	99.248	80.035
África	-	-	20.538	22.969	20.538	22.969
Ásia e Oceania	2.019	-	10.054	21.471	12.073	21.471
Outros	-	-	20.674	11.181	20.674	11.181
Total	132.446	160.424	632.231	556.857	764.677	717.281

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2014 e 2013, são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		2014	2013
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	692.091	623.091
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	4.151	-
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	580	707
Responsabilidade civil	Fabricação de produtos e Recall no país e exterior	25.600	24.500
Acidentes pessoais		4.615	3.200
		727.037	651.498

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Estimativas de desempenho 2014

Com o encerramento do exercício de 2014, confrontamos os indicadores efetivamente realizados, os mesmos estão demonstrados conforme tabela abaixo:

Guidance 2014			
Indicadores	Moeda	Estimativas	Realizado em 2014
Receita bruta total	R\$ bilhão* / R\$ milhões	R\$ 1,0 bilhão	1.039,0 ⁽¹⁾
Receita líquida consolidada	R\$ milhões	R\$ 750 milhões	764,7
Investimentos	R\$ milhões	R\$ 40 milhões	32,4
Exportações	US\$ milhões	US\$ 100 milhões	94,2
Receitas Geradas no Exterior	US\$ milhões	US\$ 60 milhões	57,8
Importações	US\$ milhões	US\$ 10 milhões	11,4

⁽¹⁾ Considera eliminações de vendas realizadas intercompany.

Em 2014 os principais indicadores realizados apresentaram-se em linha com as estimativas com exceção dos investimentos que devido ao cenário econômico a Companhia optou por reduzir os investimentos inicialmente estimados.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Fras-le e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Fras-le S.A.
Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fras-le S.A.

("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fras-le S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fras-le S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Examinamos o Relatório Anual dos Administradores, as Demonstrações Financeiras, Individuais e Consolidadas, auditadas e a proposta de distribuição de dividendos, do exercício social encerrado em 31.12.2014, da Fras-le S.A.; ouvimos a Administração da Companhia, representante da KPMG Auditores Independentes e a contadora da Companhia a respeito destes documentos; manifestamos a seguinte opinião: o Relatório abrange os negócios e principais fatos administrativos do exercício social findo, as Demonstrações Financeiras apresentam a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2014 e a Proposta de distribuição de dividendos aos acionistas está em conformidade com os Estatutos Sociais e a legislação vigente. Os Conselheiros recomendam a aprovação dos documentos pela Assembleia Geral.

Caxias do Sul, 02 de março de 2015.

Carlos Osvaldo Pereira Hoff

Benilda Waschow

Nilson Martiniano Moreira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, auditadas pela KPMG Auditores Independentes;

Caxias do Sul (RS), 27 de fevereiro de 2015.

Fras-le S.A

Diretoria Executiva

Diretor Presidente Daniel Raul Randon
Diretor Superintendente Pedro Ferro Neto
Diretor de Relações com Investidores: Vanderlei Novello
Diretor Rogério Luiz Ragazzon
Diretor Paulo Ivan Barbosa Gomes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da auditoria independente, elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

Caxias do Sul (RS), 27 de fevereiro de 2015.

Fras-le S.A

Diretoria Executiva

Diretor Presidente Daniel Raul Randon
Diretor Superintendente Pedro Ferro Neto
Diretor de Relações com Investidores: Vanderlei Novello
Diretor Rogério Luiz Ragazzon
Diretor Paulo Ivan Barbosa Gomes